ANO 31.º DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.527

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O SPORTING GANHOU EM BRAGA POR 2-0

e deve ter assegurado a vitória final no campeonato deste ano

que só o Benfica ainda lhe poderá contestar

Disputaram-se hoje os desafios referentes á antepenultima jornada do Campeonato Nacional. Os encontros que despertaram maior interesse foram, sem duvida, os travados em Braga, Porto e Covilhã, com a intervenção do Sporting, Belenenses e Porto, três sérios candidatos ao titulo. O primeiro levou numerosissima falange de apoio e o segundo, apesar de lutar com o ultimo da tabela, também se fez acompanhar de apreciável numero de associados. O F. C. do Porto também se deslocou á Covilhã com bastantes adeptos.

Em Lisboa, o Benfica, outro pretendente com reais possibilidades, bateu-se com o Guimarães; o Atlético recebeu o Boavista; e o Oriental—penultimo da classificação—lutou com denodo para não ser surpreendido pelo Estoril.

A presença da Académica, no Barreiro, depois da derrota sofrida no domingo passado pelo clube local, rodeou o encontro de boa expectativa.

Braga-Sporting

BRAGA, 23.—(Por linha telefónica directa).—A cidade cedo começou a receber os forasteiros. De Lisboa, veio grande caravana, chegando constantemente excursões das vizinhanças.

O campo apresenta excelente aspecto, embora a enchente não seja muito grande.

Os grupos que foram delirantemente ovacionados quando da sua entrada no retangulo alinharam da seguinte forma:

Braga—Cesário; Quincoces e Abel; Meszaros, António Marques e Passos; Baptista, Rates, Mário, Eloi e Ferreira.

Sporting—Gomes; Amaro e Caldeira; Verissimo, Passos e Juca; Jesus Correia, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Árbitro—Correia da Costa, do Porto.

A bola de saída pertenceu ao Braga e logo nos primeiros momentos quer Gomes, quer Cesário tiveram de empregar a sua máxima atenção para evitar surpresas.

Gomes foi, no entanto, o primeiro guarda-redes a intervir para deter um remate rasteiro de Ferreira.

Aos 6 minutos, porém, um contra-ataque dos lisboetas podia ter surtido efeito se Jesus Correia não tivesse demorado o remate.

Os bracarenses empregaram, por vezes, dureza e Ferreira, entrou bruscamente a Travaços, sendo, no entanto, punido pelo árbitro.

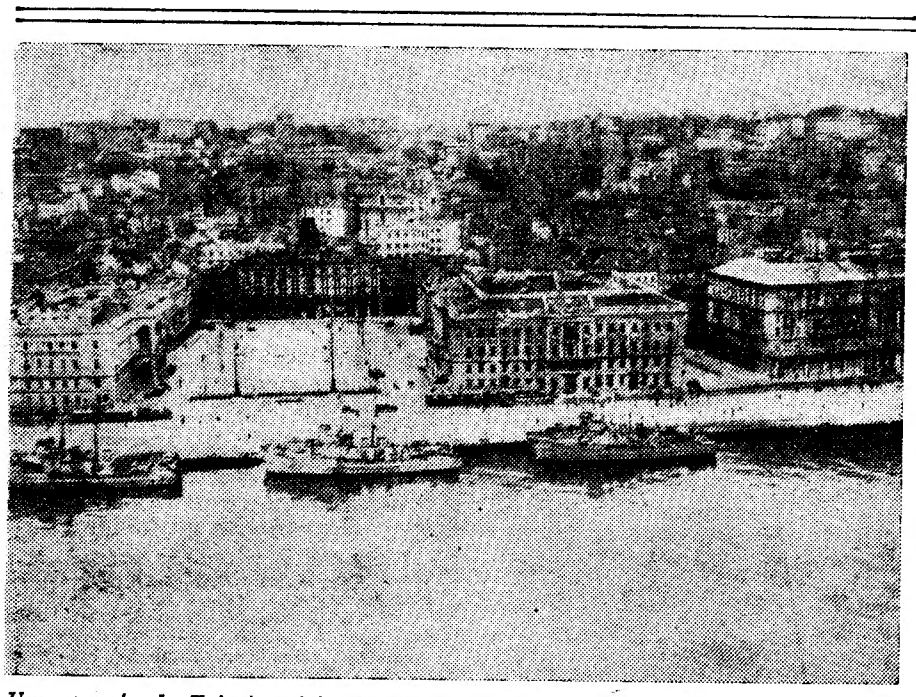
Aos 12 minutos o Sporting só por milagre não sofreu um golo. Caldeira falhou a intercepção, Mário fugiu direito á baliza e fez passar o esférico fora do alcance de Gomes. Todavia, Passos quando a bola ia a transpor a linha do golo, desviou-a para canto, que, marcado, nada resultou.

Os minhotos, utilizaram a marcação cerrada. No entanto, os lisboetas apareceram mais ao ataque, mas os seus avançados muitas das vezes precipitaram-se perdendo os lances. Em contrapartida os minhotos sempre que ataca-

(Continua na página central)

Outros resultados

Benfica, 1-Guimarães, 0
Salgueir., 2-Belenenses, 1
Covilhã, 0-Porto, 0
Oriental, 4-Estoril, 0
Atlético, 6-Boavista, 1



Um aspecto de Trieste, vista do mar, que o lisboeta não contempla sem uma sugestão do nosso majestoso Terreiro do Paço

Trieste voltou à calma

depois dum dia de grande excitação

mas o problema mantém-se no seu mesmo nível de gravidade

TRIESTE, 23 — Houve ontem grande agitação e desordens nas ruas de Trieste, em consequência da manifestação de quinta-feira a favor da restituição da cidade á Itália. Os organismos sindicais tinham declarado uma greve geral, que começou ás 0 horas, para terminar ás 13. Logo de manhã, as ruas e as praças se encheram de gente. Improvisaram-se manifestações e cortejos. A certa altura, uma mole ameaçadora avançou em direcção á sede da «Frente da Independência», movimento que preconiza a constituição do Território de Trieste em Estado independente.

Começaram aí os primeiros recontros entre populares e as forças de Policia sob a autoridade do comandante das tropas de ocupação anglo-americanas. Durante duas horas, o centro da cidade foi teatro de violentas colisões entre manifestantes e as forças policiais. Foram estilhaçados os vidros das janelas do clube militar aliado, ao mesmo tempo que eram arrancadas as tabuletas em inglês de algumas lojas comerciais. Alguns automóveis dos serviços aliados ficaram voltados nas ruas.

A certa altura, a situação tornou-se tão grave que as forças policiais, a pé, montadas e motorizadas, intervieram com vigor para restabelecer a ordem. A Policia Militar aliada não interveio, ficando as tropas de ocupação nos quarteis.

A calma restabeleceu-se ao cair da

(Continua na 3.ª pag.)

232 mortos

e mais de mil feridos causados pelos tornados no Sul dos Estados Unidos

LITTLE ROCK, (Arkansas), 23 — Sobe agora a 232 o total dos mortos nos tornados que ontem e anteontem varreram Arkansas, e outros Estados do Sul. Contam-se mais de 1.000 feridos e há milhares de pessoas sem lar. No dia de ontem, três novos tornados atravessaram o Estado, causando mais 6 mortes.—(F. P.).

Grandes regiões isoladas pela neve

NOVA YORK, 23 — Oito aviões de carga da Marinha e do Exército americanos voaram sobre as regiões montanhosas do Nevada e largaram nas quintas isoladas fardos de feno para o gado que a fome ameaça. Algumas dessas regiões estão isoladas há cinco meses pela neve e calculam-se em 600 mil os animais em perigo de morrer.—(France Presse).

O chefe do Governo visitou no S. N. I. uma exposição de fotografia

O presidente do Conselho visitou esta manhã, no S. N. I. a exposição de fotografias que o artista espanhol António Calvache fez em Marrocos e em torno á aventura de D. Sebastião. O sr. dr. Oliveira Salazar foi aguardado á porta do edificio dos Restauradores, pelo secretário nacional da Informação, sr. dr. José Manuel da Costa, pelos funcionários srs. drs. José Alvelos e Luís Avilez e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo. Acompanharam a visita, que durou uma hora, e pela qual o chefe do Governo mostrou grande interesse, os srs. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, e os adidos militar e de Imprensa á embaixada, srs. tenente-coronel Carmelo Medrano e Xavier Echarri.

O ministro do Exército presidiu às cerimónias do 25.º aniversário da instalação de Cavalaria 7 em Belém

Faz hoje 25 anos que, graças aos esforços do então coronel D. Luís da Cunha Meneses—que o havia de comandar, brilhantemente, durante oito anos—o regimento de Cavalaria 7, vindo de Nelas, se instalou em Belém, no quartel da Calçada da Ajuda que ainda hoje ocupa.

O acontecimento foi comemorado com várias cerimónias, ás quais assistiram, juntamente com muitos oficiais que por ali passaram, os srs.: generais Abranches Pinto, ministro do Exército; Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, e D. Fernando Pereira Coutinho, estes dois antigos comandantes da unidade, e Domingos de Oliveira; brigadeiros Pais Ramos e Falco Pereira; coroneis Carlos Chaby, actual comandante; Buceta Martins, comandante do regimento de Cavalaria da G. N. R.; Chichorro da Costa e

(Continua na 3.ª pag.)

O ministro do Exército e outras entidades que assistiram á cerimónia

A vida a bordo do «Vera Cruz» decorre em ambiente de alegre tranquilidade

BORDO DO «VERA CRUZ», 22. (Do enviado especial da «Lusitania» dr. Adriano Moreira)—A' media de 22 nós,tempo excelente, prossegue a viagem do «Vera Cruz», onde a vida decorre com amenidade. Os «habitués» dos cafés em Lisboa já encontraram aqui a sua mesa de café, preferida. Os desportistas jogam o tenis, nadam na piscina e tomam parte em outras competições. Joga-se a canasta nos salões. Não falta nada neste navio para que seja total o conforto dos passageiros, nem mesmo o jornal diário.

Com 6 e 8 páginas, alternadamente, o «Vera Cruz» tem o seu jornal, distribuido a todos os passageiros e lhes proporciona, além do noticiário, valiosa colaboração dos jornalistas, homens de letras que tomam parte nesta viagem.

O presidente da Colonial, sr. Bernardino Corrêa, teve ontem uma conferência com os representantes da Imprensa. Trocaram-se impressões sobre o programa da viagem e das recepções no Brasil, Argentina e Uruguai. Ficou assente o programa das homenagens a prestar, quando passarmos em frente dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo e onde será descerrada uma lapida, recordando a travessia de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

A missão cultural teve uma reunião para troca de impressões sobre o programa de trabalhos.

O bem estar deste navio, não se verifica só na 1.ª e na 2.ª classes, sendo igualmente agradavel o ambiente da 3.ª classe, onde os passageiros que se contam por centenas, entre eles muitos emigrantes, afirmam a sua satisfação pelo excelente tratamento que recebem, e saudam suas familias.—(L.).

O CASO DE CASCAIS

Dia de descanso nas investigações

Hoje, por ser domingo, e também devido á fadiga provocada pela acareação colectiva de ontem, entre as trinta e nove pessoas que assistiram á festa de Cascais, as três criadas presas e o marido duma delas—acareação que não deu resultado—os três inspectores e os agentes da Policia Judiciária, que estão a realizar investigações sobre a misteriosa morte de Carlos Burnay Soares Cardoso, descansaram.

As respectivas secções do Torel estiveram encerradas, sendo o facto aproveitado, pelas mulheres, disso encarregadas, para uma limpeza geral que se prolongou até ao meio-dia.

Quanto ás investigações referentes ás causas da morte e á identidade do seu autor, continuam como no primeiro dia: nada se descobriu ainda.

Aquilo que tem sido tomado como «contraditório», nas declarações da criada da mãe do morto, é o seguinte: ela afirmar que não deu pela entrada do filho da patroa no quarto, que fica ao lado do seu; que ouviu passos ás 10 horas; e que ele estava a ressonar ao meio-dia, sendo certo que os quartos são no primeiro andar e que ela diz que estava, então, na cozinha, no rés-do-chão, a tratar do almoço para o marido. Também os investigadores se admiram de que ela, estando em casa, não tivesse ouvido qualquer detonação. No entanto, como a criada mantém todas as suas afirmações, apesar dos intensos, sucessivos e prolongados interrogatórios a que tem sido submetida, tudo leva a crer que fala verdade.

A situação em Cuba

HAVANA, 23 — Em nota publicada hoje, o Conselho da Universidade cubana pede o restabelecimento da Constituição de 1940 e o regresso a todas as garantias constitucionais. Exprime ainda o desejo de que o novo presidente seja nomeado de harmonia com a Constituição e que se organizem eleições.—(F. P.).

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA
Segunda — Carne de porco à Ribatejana
Terça-feira — Bacalhau à Gomes de Sá

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Informação desportiva

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Com um programa que pôs em acção todos os concorrentes da capital, repartidos por seis séries, prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da II Divisão com os jogos da zona Sul-A.

Eis os resultados:

Bairro de Inglaterra-Torres, 24-51; Liberdade-Triangulo, 47-22; Lisboa Ginásio-Campo de Ourique, 53-22; Nacional-Cruzeirense, 73-22; Combatentes-Belenenses, 30-49; Queluz-Sacavenense, 40-52; C. P.-Pena, 23-33; Matadouro-Vitória, 31-22; Olimpico-Tabacos, 13-47; Pedrouços-Campolide, 29-21; Operário-Rio Seco, 21-50; Oriental-Avila, 42-20.

Depois destes encontros, os primeiros lugares em cada uma das séries são ocupados pelos seguintes clubes:

Serie A—Lisboa Ginásio, Nacional e Liberdade, todos com 4 pontos. *Série B*—Belenenses, 4. *SérieC*—Pena, 4. *Série D*—Tabacos, 4. *Serie E*—Pedrouços, 3. *Serie F*—Oriental, 3.

«San Pablo», 30—S. A. D., 29

Realizou-se, ontem, um encontro amigável de basquetebol, entre uma equipa da guarnição do barco da marinha de guerra americana, «San-Pablo» surto no Tejo, e o grupo do Sport Algés e Dáfundo. O encontro terminou com a vitória deste ultimo, por 30-29.

NATAÇÃO

O Sport Algés e Dafundo, fez disputar provas de preparação pré-olimpica, entre os seus sócios, as quais tiveram os resultados seguintes:

100 metros livres infantis—1.º, Sergio Martins, 1 m. e 17 s.; 2.º, António Sacramento; 3.º, João Escaravana.

200 metros livres, homens—1.ª série: 1.º, Manuel Barbeiro, 2 m., 46 s. e 1/10; 2.º, Vitor de Almeida; 3.º, João Freire de Oliveira. 2.ª série: Fernando Madeira, 2 m., 22 s. e 8/10. 3.ª série: João José Gomes, 2m. e 40 s.

100 metros bruços, senhoras—D. Maria Teresa Pereira, 1 m., 51 s. e 2/10.

100 metros livres, iniciados—1.º, Luis Lorena, 1 m., 23 s. e 8/10; 2.º, Fernando de Castro; 3.º, Raul Martins.

200 metros bruços clássicos, homens — 1.º, Fernando Trovão, 3 m., 15 s. e 5/10; 2.º, Mauricio Lomelino; 3.º, Fernando Carmo, 3 m. e 38 s.

200 metros costas—1.º, Eurico Surgey, 2 m., 42 s. e 3/10; 2.º, João Franco do Vale.

100 metros livres para waterpolistas — 1.º, dr. Francisco Alves, 1 m., 15 s. e 7/10; 2.º, Manuel Natividade Silva; 3.º, José Manuel Correia.

100 metros livres, principiantes — João M. Correia, 1 m. e 26 s.

Noticias diversas

Efectuam-se ás quartas e sextas-feiras, na piscina do Estoril Praia, os treinos de preparação para os jogos olimpicos.

—A assembleia geral da Federação de Natação, para eleição dos novos corpos gerentes, realiza-se no dia 29 do corrente.

—E' no dia 30, pelas 10 horas, que se efectua na piscina do S. A. D. a 3.ª jornada de preparação pré-olimpica.

—O Sport Algés e Dafundo abre, no dia 6 de Abril, a piscina de Verão.

ESGRIMA

Mário Mourão, do C. N. E., vencedor da taça «A. E. I. S. T.»

Terminou a disputa da taça «Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico», interessante torneio de florete organizado por aquela sala de armas, jogado pelo sistema de eliminação directa. Efectuadas as «poules» eliminatórias, a prova registou o desenvolvimento seguinte:

Quartos de final—M. Mourão venceu C. Macedo, por 5-2, 2-5 e 5-3; Santos Silva venceu C. Salinas, por 5-1, 4-5 e 5-3; Alves Paias v. O. Azinhais, por 5-4 e 5-2; C. Carvalho v. M. Rafael, por 5-2 e 5-2. Meias finais—Santos Silva v. Alves Paias, por 5-2, 3-5 e 5-2; M. Mourão v. C. Carvalho, por 3-5, 5-3 e 5-3.

Final—Mário Mourão venceu Santos Silva, por 5-4, 3-5 e 5-3.

Depois de Mário Mourão, do C. N. E., vencedor, classificaram-se: 2.º, Santos Silva; 3.º, «ex-aequo», Alves Paias e Oliveira Carvalho.

ANDEBOL

Terminou o Campeonato de Lisboa com a vitória do Benfica

Com os desafios realizados esta manhã, terminou o Campeonato Regional de Andebol.

O Benfica conquistou, pela primeira vez e sem derrotas o titulo de campeão regional.

Em segundo lugar, mercê da vitória hoje obtida pelos «encarnados» sobre os orientalistas, classificou-se o Sporting que, juntamente com o Benfica representará a Associação de Lisboa, no campeonato nacional.

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses-Sporting, 7-19; em segundas, 9-4. Oriental-Benfica, 6-8; em segundas, 11-6. Estrela da Amadora-Glória, 4-1.

O encontro Académica-Almada está a realizar-se á hora a que fechamos esta noticia.

Campeonato de Juniores

Também se efectuaram os encontros da segunda jornada do Campeonato de Juniores, com os seguintes resultados:

Sporting-Glória, 4-1; Belenenses-Almada, 4-1.

O desafio Benfica-Oriental foi adiado por acordo entre os dois clubes.

VOLEIBOL

Prosseguiu, hoje, o campeonato regional de voleibol, nas diversas categorias, com os jogos e respectivos resultados a seguir indicados:

Divisão de Honra—Tecnico-Lisboa Ginásio: reservas, 3-0 (15/6, 15/7 e 15/8), segundas, 3-0 (15/2, 15/1 e 15/3).

I Divisão — Oeiras-Nacional de Ginástica: primeiras, 0-3 (4/15, 2/15 e 3/15); reservas, 3-0 (15/12, 15/4 e 15/5).

Belenenses-Amadora: primeiras, 0,3 (6/15, 3/15 e 7/15); reservas, vitória da Amadora por f. c. do Belenenses.

Promoção—Centro Universitário-Império, 3-0 (15/2, 15/3 e 15/4).

Campo de Ourique-Sacavenense, não se realizou por falta de árbitro.

Juniores — Atletico-Nacional de Ginástica, 0-3 (2/15, 2/15 e 2/15).

Belenenses-Sporting, 0-3 (4/15, 5/15 e 11/15). Lisboa Ginásio-Benfica, não acabou por falta de visibilidade.

Aspirantes—C. Militar-Sporting, 1-2 (15/11, 11/15 e 10/15). Nacional Ginástica-Amadora, 2-0 (15/8 e 15/5). Lisboa Ginásio-Benfica, 2-0 (15/8 e 16/14).

Torneios Distritais de Juniores

O Juventude é campeão

EVORA, 23. (Pelo telefone) — Disputou-se esta manhã a ronda final do Campeonato Regional de Juniores, sendo contendores os velhos rivais eborenses, Juventude-Lusitano. As equipas fizeram resultado nulo, sem golos, mas o primeiro foi proclamado campeão pela diferença de um ponto na classificação geral.

No final foi entregue á equipa campeã a taça «Jornal de Noticias».

COIMBRA. A contar para o campeonato regional de juniores a Associação Académica derrotou o União de Coimbra, por 2—0.

COVILHÃ, 23.—(Pelo telefone).—A contar para o campeonato distrital de juniores, o Covilhanense venceu o Sporting da Covilhã por 4-0, conquistando o titulo de campeão.

AUTOMOBILISMO

José Ferreira Baptista ganhou o 2.º «Rallye» Nocturno do Sporting

O 2.º «Rallye» Nocturno do Sporting, ontem realizado com assinalado exito permitiu a vitória absoluta de José Ferreira Baptista (M.G.), do Arte e Sport, que totalizou 769 pontos.

Colectivamente a vitória pertenceu ao Sporting. Em cada uma das classes apurou-se o seguinte vencedor:

Classe A—Pedrosa Ribeiro, em «Billot», do Arte e Sport, 876 pontos; *classe B*—José Ferreira Baptista, em «M. G.», 769 pontos; *classe C*—Abreu Valente, individual, em «Simca», 799 pontos; *classe D*—Fernando Pereira, do Sporting, em «Dine», 925 pontos.

OIÇA HOJE
em RÁDIO GRAÇA, ás 20 horas
MARIA ANTONIETA
em «Duas Canções»
que lhe dará os cumprimentos
da Brilhantina ROJA

VALADAS, LDA.

Informam os seus prezados clientes e amigos que na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, inauguram as suas novas instalações na propriedade que acaba de construir na Avenida de D. Carlos I, N.os 60 e 60-A e Calçada do Marquês de Abrantes, N.os 27 e 27-A, local onde, a partir de então, ficará existindo a S/Secção de vendas bem como os Sl escritórios e outras dependências

Lisboa - Telefones 63113 e 63114

PORTO - COVILHÃ - ÉVORA - BEJA - FUNCHAL

O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA
CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS
AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....

LUISA CABRAL
CHAPEUS
Apresenta a sua colecção de chapeus parisienses a partir de 2.ª feira, 24
R. das Chagas, 17-2.º, Esq. — Telef. 28471

Os incidentes de Trieste

(Continuação da 1.ª página)

noite. Indício de menor agitação, os cafés foram abrindo a pouco e pouco, mas a situação continuou tensa.

A irredutibilidade de posições

Do ponto de vista político, os acontecimentos e as consequêntes reacções diplomáticas do Governo da Itália, relativamente á política da Jugoslávia no Território de Trieste, dão nova orientação ao evoluir do problema geral do Adriático. Passou de vez a fase das negociações directas entre Roma e Belgrado com o objectivo de resolver a questão de maneira que desse satisfação aos dois países. Começa uma nova fase, que poderia ser a das decisões audaciosas.

Na verdade, está comprovada a pouca maleabilidade de ambos os contendores em relação ao problema. Cada um mantém-se firme na atitude assumida, sem se mostrar inclinado para concessões. O Governo da Itália continua a considerar válida a declaração dos Estados Unidos, Inglaterra e França em 20 de Março de 1948, pela qual as três potências ocidentais formulam uma aprovação implícita da restituição de Trieste á Itália. Em contrapartida, o Governo da Jugoslávia recusa-se a considerar essa declaração como base de negociações. Em poucas palavras: Roma pretende todo o Território Livre; Belgrado não quer renunciar á Zona «B» que já ocupa. Toda a questão está nisto.

O desacordo entre a Itália e a Jugoslávia tem prejudicado de maneira decisiva as relações entre os dois países, a ponto de o Governo de Roma não ter hesitado em proceder a diligencias junto das três potencias para chamar a atenção destas para as «repetidas violações» do tratado de paz cometidas pelo Governo de Belgrado na Zona «B» do Território Livre de Trieste.

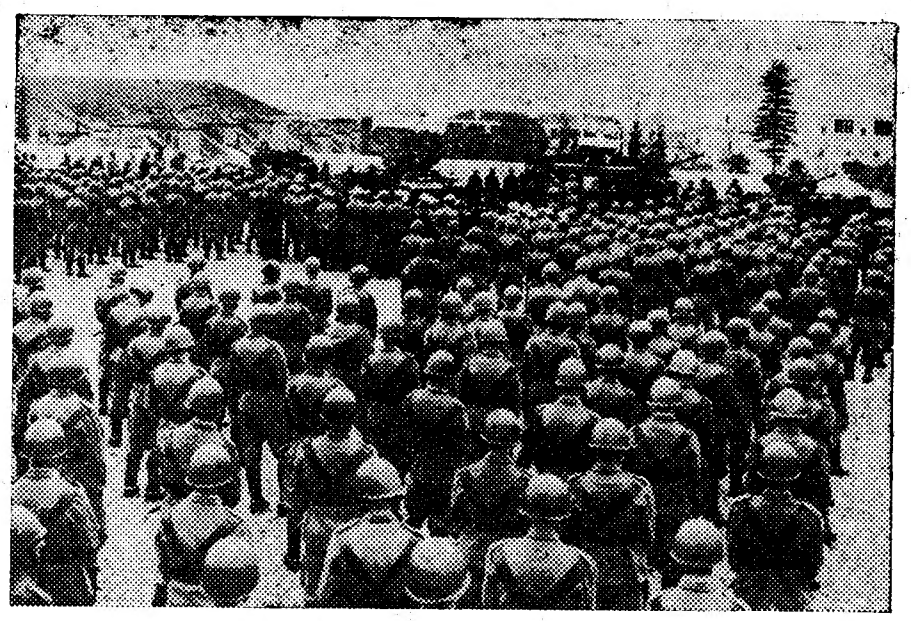
Plebiscito — sobre quê ?

No fim de contas, as manifestações de quinta-feira passada, como os acontecimentos de hoje, não foram mais do que uma explosão de mal contida impaciencia, maneira violenta de trazer novos dados para um problema que no seu actual aspecto parece impossivel resolver. Por considerarem um plebiscito a melhor forma de tentar uma solução do problema, os partidos politicos de Trieste por várias vezes preconizaram uma consulta popular, mas o Governo de Roma não tem dado seguimento á ideia. A atitude dos dirigentes italianos modificou-se agora por completo a este respeito, tudo indicando que será para um referendo que se orientarão as diligencias de Roma. No entanto, além de que para se efectuar um plebiscito seria necessária a anuencia da Jugoslávia, poderia suceder que a consulta á população, em vez de ser uma forma de resolver o problema, viesse a ser um motivo para tornar a situação ainda mais grave.

Para muitos observadores é quase seguro que esta hipótese pessimista se verificaria no caso de a consulta aos habitantes incidir sobre três pontos: anexação de Trieste á Itália; anexação á Jugoslávia; autonomia de todo o Território. Por isso mesmo, dão a entender, sem lugar a duvidas nos circulos diplomáticos italianos, que a Itália não aceitaria senão um plebiscito ligado á declaração tripartida de 1948, quer dizer, uma consulta em que os habitantes não teriam senão de dizer se desejariam ser ou não considerados italianos.—(F. P.).

Houve 157 feridos

TRIESTE, 23—O Serviço de Imprensa da Polícia de Trieste comunica que 157 pessoas sofreram ferimentos, incluindo 51 agentes da Polícia, durante os incidentes entre manifestantes e forças da ordem. Efectuaram-se 61 prisões.—(F. P.).



Os soldados durante a missa campal

As cerimónias em Cavalaria 7

(Continuação da 1.ª página)

Mário Costa; tenentes-coroneis Soure, 2.º comandante de Lanceiros 2; Helder Martins e Barbieri Cardoso; majores Oliveira Vitorino, chefe do estado maior do G. M. L., Samuel Bento, director do Depósito de Material Automóvel; e Manso Preto; muitos oficiais das unidades de Belém e pessoas da familia do falecido general D. Luis da Cunha Meneses.

Um esquadrão, comandado pelo sr. capitão Coelho, prestou a guarda de honra ao ministro, desfilando em seguida ante ele e os oficiais superiores.

Depois, dirigiram-se todos á parada dos carros de combate, onde, sobre dois tanques, fôra armado um altar, com a cruz, ladeado por quatro soldados, empunhando lanternins. A' volta, viam-se alguns carros, com os canhões levantados, tendo adiante as respectivas guarnições; e em frente a bandeira da unidade, que se encontrava formada, sob o comando do sr. major Pimenta da Gama, segundo comandante.

O sr. coronel Carlos Chaby, comandante da unidade, fez uma alocução aos soldados, explicando os motivos da festa, que disse ser pequena pelo seu «insignificante tributo», mas grande pelo seu significado e por terem dado a honra de a ela assistir, além do sr. ministro do Exército e dos generais, tantos outros queridos camaradas:

—Soldados: Ao entrarem no nosso quartel, pelo portão das armas, vêem dois paineis de azulejo, em cujas inscrições estão as razões de ser desta festa. Num, lembra-se que foi em 23 de Março de 1927 que o regimento se instalou aqui: no outro, presta-se homenagem ao coronel D. Luis da Cunha Meneses, organizador da unidade neste quartel e seu comandante até 27 de Março de 1935.

Recordou os alicerces sólidos do regimento, graças ao valor dos métodos do seu organizador, á sua inteligência e á sua longa prática, afirmando que ele deixou, para sempre, ali vincadas a sua personalidade e a sua maneira de comandar, e recordando os cinco votos por ele formulados, em 14 de Abril de 1935, ao ter de deixar o comando, por motivo da sua promoção a brigadeiro, para que se mantivessem: as bases duma disciplina voluntária; o espirito de ordem; a política de as pessoas se fazerem notar pelos seus actos; a camaradagem; e o espirito de abnegação.

—Esses votos—acrescentou—são os alicerces deste regimento, onde oficiais e soldados estão sempre irmanados no desejo de manter o espirito nele criado.

E, lembrando os comandantes, os oficiais, os sargentos e os soldados mortos, disse que iam todos rogar pelas suas almas.

Então, começou a missa campal, celebrada pelo padre Arnaldo, capelão do Governo Militar de Lisboa, que foi ajudado por dois soldados.

No final, o sr. coronel Chaby fez entrega, no Pátio da Nora, fronteiro ao quartel, de mais duas moradias para sargentos, procedendo-se á inauguração dalgumas obras.

A missão económica da Associação Industrial a Angola e Moçambique

LUANDA, 23—(Via Marconi)—O jornalista dr. Mário Neves, delegado da Associação Industrial Portuguesa, partiu de avião para Lisboa. No aeroporto teve afectuosissima despedida, por parte dos seus numerosos amigos. Ontem foi-lhe oferecido um jantar de despedida e homenagem, ao qual assistiram os presidentes das associações Comercial e Industrial e os directores dos principais jornais e muitos outros jornalistas, alguns dos quais recordaram as atenções e o carinho com que foram recebidos por ocasião da sua visita á Metrópole. No seu agradecimento, o homenageado salientou a árdua missão dos jornalistas ultramarinos, afirmando a sua admiração por tudo quanto lhe fora dado observar e manifestado a sua satisfação pelo ambiente que encontrara para a sua missão, preparatória da próxima visita da missão económica da A. I. P., organismo ao qual foi resolvido enviar a seguinte mensagem, que foi aprovada por aclamação: «Os presidentes dos organismos económicos e representantes dos jornais de Luanda, rodeando o vosso delegado, dr. Mário Neves, no jantar de homenagem, no dia da sua despedida, exprimem a maior simpatia pela acção do vosso delegado, manifestando a maior compreensão pelos altos designios da realização que vai concretizar-se, através da visita dos vossos representantes ás provincias de Angola e Moçambique, certos de que desta iniciativa resultará a melhor integração da economia geral do Império.—(L.).

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca presidiu à comunhão pascal dos universitários

Promovida pela Direcção Diocesana da Juventude Universitária Católica de Lisboa, realizou-se hoje de manhã, na Sé Patriarcal, a cerimónia da comunhão pascal dos universitários.

Presidiu e disse missa o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, acolitado pelos srs. cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e Figueiredo Sarmento, sendo as cerimónias dirigidas por monsenhor Honorato Monteiro.

Na capela-mor, viam-se directores e professores das diversas Faculdades da capital, estando o vasto templo cheio.

A' homilia, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma prática sobre o significado do acto.

Mais de 750 estudantes comungaram, sendo as particulas distribuidas, no altar-mor, por Sua Eminência e, no corpo da igreja, pelos srs. dr. Mauricio dos Santos e padre Tarouca.

A comunhão dos estudantes dos liceus e colégios

Sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene, e promovida pela Direcção Diocesana da Juventude Escolar Católica, do Patriarcado de Lisboa, realizou-se hoje, na igreja de S. Roque, a comunhão pascal colectiva dos estudantes dos liceus e colégios da capital.

Na capela-mor do templo—que se encheu completamente—estavam reitores dos liceus e directores e directoras dos colégios, sendo as cerimónias dirigidas pelo sr. cónego António Gonçalves.

Mais de 600 estudantes comungaram, sendo as hóstias distribuidas pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro—que fez uma prática sobre o significado da comunhão pascal, pelos padres Carlos Marques e Queirós, que acolitaram, e por alguns seminaristas.

Comunhão pascal de soldados

Promovida pela Obra do Soldado, da Juventude Católica, realizou-se hoje, pelas 8 horas, na igreja da Graça, a Comunhão Pascal dos soldados da Companhia de Saude, e Adidos, e dos batalhões de Telegrafistas e de Artilharia Contra Aeronaves. Foi celebrante o monge beneditino D. Mauricio, que ao Evangelho pronunciou uma homilia. A missa foi dialogada por um cabo miliciano e acompanhada com canticos pelos soldados, que em elevado numero se abeiraram da mesa eucaristica. O piedoso acto terminou com o hino da Acção Católica e a Oração do Soldado. Na capela-mor assistiram alguns oficiais e dirigentes da Juventude Católica e da Obra do Soldado.

No Sindicato dos Profissionais de Enfermagem

A's 17 e 30, realiza-se, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, na Rua de Santa Marta, 58, uma sessão, presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene, na qual uma comissão, formada por Maria José Mascarenhas Novais Ataíde, Maria dos Prazeres Carreira, Amélia de Montalvão, Jorge Alberto Rodrigues e António Plácido Soares Pinto Figueiredo, fará entrega, áquela agremiação, da imagem de S. João de Deus, adquirida, para esse efeito, pelos enfermeiros de Lisboa.

Enfermeiras e alunas de enfermagem

Cerca de quatrocentas enfermeiras e alunas católicas das escolas de enfermagem de Lisboa, comungaram hoje, na capela do Hospital de S. José. Foi celebrante o cónego António Gonçalves, assistente nacional da Juventude Católica Feminina.

Procissões dos Passos

A' hora a que fechamos o nosso jornal, estão a realizar-se, com grande concorrência de fieis, procissões dos Passos, em Belém, Santa Engrácia e Cascais.

VELA AZUL
CAXIAS
HOJE
Rozário e seu conjunto
COM A VOCALISTA
Juliette Rodriguez
HOJE: CHA' DANÇANTE

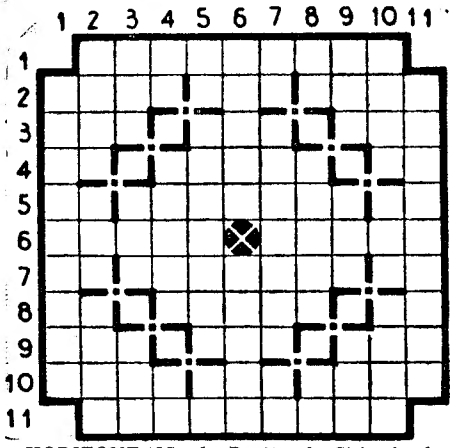
ANTONIO
CABELEIREIRO
Ex-empregado do Instituto João de Deus, participa às Ex.mas senhoras que se encontra no
INSTITUTO DE BELEZA GARCIA
Rua Alexandre Herculano, 3, 1.º, Esq. (a Santa Marta) — Telefone 52771

RELOGIOS
das melhores marcas.
Vendas com grandes facilidades.
Casa MAX
193—Rua de D. Estefania—193-F

CASINO ESTORIL
HOJE — No Restaurante e no «Wonder-Bar»
JOSE' TOLEDANO
apresenta em DESPEDIDA o seu conjunto em DANÇA e TEATRO com
QUETI CLAVIJO
ANA MARIA LOZZAGA — 1.ª bailarina
PACO RUIZ — 1.º bailarino
INES JUAN — 1.ª bailarina
CARMEN SANTANA — TERESA MAIZAL
bailarinas solistas
JOSE' MOTOS e JULIAN MARTINEZ professores de viola
GUARDA-ROUPA de Marques, de NEW-YORK
MUSICA DE FUNDO pela
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ o melhor conjunto de Portugal
e ainda a Orquestra «INTERNACIONAL»
Só no «WONDER-BAR»
O insigne solista de «boite» — FREDD THALL
PREÇOS: No Restaurante: Entrada 15$00, não havendo consumo obrigatório. No «Wonder-Bar», consumo minimo 50$00, incluídas todas as taxas
Sábado de Aleluia — PATACHOU

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3416



HORIZONTAIS: 1—Região da Síria, banhada pelo Jordão. 2—Excepto. Tritura. Macambuzia. 3—Folha de palma, em que se escrevia. Oceano. Cidade da Suiça, capital do cantão do seu nome. 4—Laço. Extraordinárias. Partir. 5—Artigo (pl.). Mimoseai. Nome de letra grega. 6—Berra. Idade da alegria e da inocência. 7—Reis (abrev.). Série de sons agradáveis ao ouvido. Interjeição que exprime admiração. 8—Prefixo de privação. Desgosto. Piedade. 9—Objectivo. Sádias. Braço de mar. 10—Vãs. Em doses iguais (quim.). Mula. 11—Ficções que representam umas coisas para dar ideia de outras.

VERTICAIS: 1—Instrumento que regista e reproduz os sons. 2—Jogo desportivo. Senhores (abrev.) Bagatela. 3—Suíça. Víscera. Doença. 4—Além. Conserva. Catedral. 5—Preposição. Soldados (pop.) Simbolo químico da prata. 6—Ecoara. Neste ano. 7—Pronome pessoal. Apoquentados. Aspecto. 8—Prefixo de negação. Erudita. Nota de música. 9—Fruto da nogueira. Raiva. Caminho. 10—Condescende. Piedosa. Espaço de tempo. 11—Prender com grilhões.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3415

HORIZONTAIS: 1—Cessionária. 2—Olearam. Etc. 3—Nem. Fraca. Ar. 4—Ni. Prenhe. 5—eT. Prestara. 6—Corei. Erebo. 7—Retranca. In. 8—Soalho. Si. 9—Cá. Árida. Amo. 10—Ume. Sáurios. 11—Tempestuoso.

VERTICAIS: 1—Connecticut. 2—Eleitor. Ame. 3—Sem. Presa. Em. 4—Sá. Pretor. 5—Ir. Freirais. 6—Ares. Alda. 7—Mantenha. Ut. 8—Charco. Ru. 9—Ré. Aérea. Aio. 10—Ita. Abismos. 11—Acrimonioso.

BOQUILHAS
British Buttner
Grande novidade em sistema de injector
Novo filtro contra a nicotina. Mais eficaz, maior duração, mais económico.
A' venda em todas as Tabacarias
Rep. Casa Caiús—R. Chã—PORTO

VIDA MUNDANA

D. MARIA DA GRAÇA PESSOA

A sr.ª D. Maria da Graça Pessoa, redactora do «Diário de Luanda», que trouxe mensagens dos jornalistas de Angola para o sr. ministro do Ultramar e para os profissionais da Imprensa, regressa depois de amanhã, no «Império», áquela provincia ultramarina. O presidente da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. Alfredo Gandara, e sua esposa ofereceram hoje um almoço de despedida áquela senhora, que está portadora de uma saudação para os jornalistas de Angola.

FATOS USADOS
para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição de figuras da peça em 2 actos de Martinez Sierra, traduzida por Carlos Amaro, «A canção do Berço», que amanhã é representada no Teatro D. Maria II, é a seguinte: «Prioreza», Amélia Rey Colaço; «Vigária», Grece de Castro; «Soror Joana» Helena Felix; «Soror Marcela», Maria José; «Soror Sacrário», Gina Santos; «Soror Maria de Jesus», Meniche Lopes; «Irmã Torês», Mercedes Gonzalez; «Mestra das Noviças», Maria Corte-Real; «Irmã Rodeira», Laura Fernandes; «Teresa» Idalina Guimarães; «D. José», António Palma e «António», Rui de Carvalho.

—Seguiu hoje para Madrid, a tratar de assuntos que se relacionam, com a montagem duma nova revista, o empresário e escritor Alberto Barbosa.

—A apoteose do 1.º acto da revista «Lisboa Nova», em ensaios no Monumental, intitula-se «Provincias do Império Português».

—No dia 4 de Abril estreia-se em S. Carlos a nova ópera do maestro Rui Coelho, «Farsa da Inês Pereira».

—A revista «Lisboa Nova», em ensaios no Teatro Monumental, só ali terá a sua estreia nos primeiros dias de Abril.

—No Teatro Rosa Damasceno, em Santarém, efectua amanhã e depois espectáculos a companhia brasileira Dulcina-Odilon.

—Os espectáculos da Pascoa no Teatro Avenida vão ser preenchidos com uma comédia em 3 actos e um «fim de festa», com numeros de canto e bailados por um grupo de «girl's».

—A bordo do vapor «Patria» embarcou em Lourenço Marques, com destino a Lisboa, o actor Emilio Correia.

—A artista Milu, que, por motivos de saude, não tem comparecido aos ensaios da revista «Lisboa Nova» de que será uma das interpretes, deve recomeça-los amanhã.

—A actriz brasileira Dercy Gonçalves só na terça-feira deve chegar a Lisboa.

—E' provavel que o novo original de Ramada Curto, «A Voz da Cidade», em ensaios no Teatro D. Maria II, só seja estreado em Sabado de Aleluia.

—O segundo espectáculo do Teatro Experimental, a realizar no Clube Estefania, é constituido pelo original de Carlos Wallenstein, «O autor, as personagens e a Justiça», que está pronto de ensaios.

—Um dos numeros novos que o actor António Silva, vai desempenhar na revista «Aguenta-te, Zé», que na quinta-feira sobe á cena no Coliseu, intitula-se «O Leão das salas».

—Para a companhia de operetas que vai seguir para o Porto foi contratado o contra-regra Joubert de Carvalho.

O mais notável artista do novo mundo!

Joaquin Perez Fernandez
despede-se hoje do publico do
TEATRO MONUMENTAL
às 20 e 30 e 22 e 45, com
Danças e Cantares da América Hispânica
A partir de amanhã, o teatro encerra as suas portas, a fim de se ultimarem os ensaios da revista
«LISBOA NOVA»
a apresentar ainda este mês!

José Maria Peman

fará uma conferência no Ginásio

Chega amanhã a Lisboa, vindo de Madrid, o escritor José Maria Peman, grande orador, cujo verbo arrebata multidões pela sua prodigiosa fluência oratória. Depois de amanhã, á tarde, Peman, fará uma conferência subordinada ao tema «O Escritor Perante a Crise Actual do Mundo». O ilustre académico aproveita a sua passagem por Lisboa para assistir á primeira representação da sua peça «Por El Camino de la Vida», um dos maiores exitos dos teatros de Espanha e que sobe á cena no Ginásio na próxima quarta-feira representada pela Companhia da insigne comediante Irene Lopez Heredia.

Primeiras representações

«Su amante esposa», no Ginásio

Lisboa conheceu ontem «Su amante esposa» tal qual Benavente a escreveu, e os que encheram o Ginásio apetecendo o confronto dos intérpretes, enganaram o apetite.

Não há paralelo possivel entre os que representam uma peça na integra e na essencia, talvez com o conselho do próprio autor, e os que se têm de meter dentro dum arranjo com córtes. Além de que os primeiros interpretam tipos da sua terra, e os segundos têm de os adivinhar ou de os adaptar aos equivalentes da sua nacionalidade.

E' verdade que se ouviu recordar a magnifica criação do excelente actor Samwell Dinis, e também boas referências aos outros artistas portugueses que recentemente representaram a peça. E merecidamente, porque aos nossos exige-se um esforço de adaptação que chega até terem de imaginar tipos como o daquela «artista» tão caracterizadamente espanhola. Ora levando os espanhois tão grande handicap, injusto seria esperar que os portugueses—sem perda de méritos de cada qual—atingissem a mesma meta na ideia criadora do autor da peça.

Posto isto, e tendo a peça sido já apreciada entre nós, ainda que através dum arranjo com córtes, preferimos limitarmo-nos ás referências merecidas pelos seus intérpretes espanhois. Assim, diremos que Irene Lopez Heredia continuou justificando o seu prestigio de magnifica actriz titular da Companhia, e queAssuncion Montijano deu com admirável realismo o tipo bem caracteristico da «artista», e Diaz Velasco o do amador de livros de «sociologia».

Maria Francês, Maria Luisa Marfil e Mary Gonzalez compuseram bem o restante naipe feminino.

Luis Garcia Ortega, sempre tão natural que na ausencia de artificio chega a igualar os «papeis» que repcesenta, e António Queipo sempre variando os seus, mas de maneira discreta.

Enfim, hoje e amanhã, no Ginásio e no teatro espanhol, Benavente e Benavente.—(R. P.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O publico das Terças-feiras Clássicas, no Tivoli, vai ver depois de amanhã, ás 18 e 15, o célebre filme francês de Jean Dreville, com Noel-Noel, «Les Casse Pieds», («Parada do Tempo Perdido»), que será comentado pelo jornalista e dramaturgo Cristiano Lima.

VENDE-SE
roupa para Homem e para Senhora
A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em **vestidos de baile** e passeio, casacos de fazenda e de peles, raposas e estolas, «tailleurs», etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.
As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».
Na sua secção de **artigos para homem**, há uma variada existência de fatos, casacos, «smokings», sobretudos, gabardines, etc.
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. 25316
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, ÀS 21 e 45 - A PEDIDO - UMA UNICA REPRESENTAÇÃO da comédia em 3 actos
GRANDE EXITO DE GARGALHADA
DOIDOS COM JUIZO
AMANHÃ, às 21 e 30 - Comemoração do Cinquentenário da célebre peça do eminente escritor **Dr. Julio Dantas: «A CEIA DOS CARDEAIS»**, e a peça em 2 actos de **Martinez Sierra**, tradução de **Carlos Amaro: «A CANÇÃO DO BERÇO»**
BILHETES A' VENDA
ESTA SEMANA: **«A VOZ DA CIDADE»** de **Ramada Curto**

TERÇA-FEIRA, 25
ISORA
A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS
ISORA
VEDETA DO LIDO
ISORA
TODO O ENCANTO E MAGIA DAS DANÇAS AFRO-CUBANAS
ISORA
UMA ATRACÇÃO MUNDIAL
NO **CRISTAL**

LUSO

Travessa da Queimada
TELEFONE 3 2889
Animador **José Pereira**
Hoje: Fados por ALCIDIA RODRIGUES, ALICE MAGINA, CIDALISA DO CARMO, JOAQUIM GERALDES, JOSÉ BORGES, **Alice Magina** MOISÉS CAMPELOS JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

DE TUDO PARA TODOS
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

COM
VICTOR MacLAGLEN
BRIAN AHERNE
e
milhares de figurantes!
Em complemento:
Uma fábrica de gargalhadas
O SARGENTO PRODIGIO
São exclusivos VITORIA FILME

COLISEU A's 21.30
Hoje e amanhã, despedida da popularíssima revista a preços populares
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
por um elenco nunca igualado
Irene, Leónia, António Silva, Costinha, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, etc.

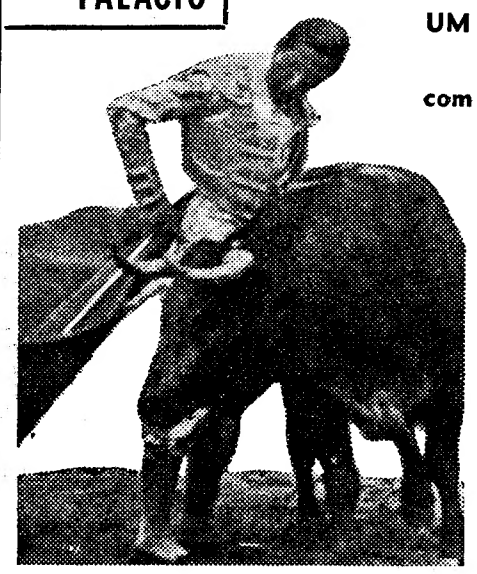
A SEARA É GRANDE...

As mais baixas paixões redimidas á força de bondade. Epidemias, lutas, enganos, crimes, tradições. Os missionários da Igreja em terra de infieis.

4.ª FEIRA, ÀS 21.30
Sonoro Filme apresenta nos cinemas ODÉON e PALÁCIO

Um espectáculo extraordinário

PAIXÃO DE TOUREIRO



UM DRAMA REALISTA, HUMANO, APAIXONANTE!
com a grande actriz e bailarina
NINON SEVILLA
e a actuação especial dos «espadas»
MANUEL DOS SANTOS
e
António Velasquez
*
AMOR ! EMOÇÃO ! UM GRANDE FILME

BILHETES À VENDA

MAXIME

ESTE «DANCING» TEM AQUECIMENTO

HOJE, das 17,30 às 20 horas
CHÁ DANÇANTE
com todas as grandes atracções
EXITOS QUE NUNCA ESQUECEM:

UMA GLÓRIA DE ESPANHA EM BAILADOS QUE ARREBATAM!
RAFAEL RUIZ
Uma revelação que o Publico aplaude em delirio

A colossal superatracção **BALLET MINIATURAS DE ESPANHA**

Os Príncipes do baile espanhol **LUISA y MARIO**
A notável estilista **OLGA MIRANDA**
Rosita Isart **Esther Gonmar** **Carmelita de Las Heras**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

CRISTAL

UM DINÂMICO PROGRAMA COM
EUGENIA ROCA
Vedeta da canção gitana
HERMANAS VALENCIA
Gentilíssima parelha de baile
CONCHITA ESPAÑA
Bailes clássicos espanhois
ISABELITA TOMAZ—ELO PLAZA
A FAMOSA E APLAUDIDA **ORQUESTRA**
CARAVANA com os estilistas CARLOS ROCHA e MÁRIO DE JESUS

Exito crescente do célebre conjunto
TONY AMARAL AND HIS BOYS
com a graça inigualável do talentoso
MAX
e **TERESA MALDONADO**
cantora de charme

OLIMPIA CLUB

O Dancing das atracções

Com a famosa e gentil vedeta de baile
LITA DE VALENCIA
Carmen Ubilla
Tina Montenegro

DUAS **ORQUESTRAS**
OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**
YANKEE STARS com **Arlindo Sousa**

Com a insinuante artista espanhola
MILAGRITOS MENENDEZ
Dakon e a cancionista **MILITA MARTIN**

3.ª FEIRA ESTREIA DE **CARMEN HEREDIA**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
APRESENTA TODAS AS NOITES

A MAIS FAMOSA ATRACÇÃO CUBANA
SANDRA Y OSCAR DEL CAMPO
NOS SEUS DIVINOS BAILES DE FANTASIA

O GRANDE E INCONFUNDIVEL
BALLET DE MARUJA HERRERO
Uma atracção de categoria em qualquer parte do Mundo
ARTUR RIBEIRO
O cantor dos portugueses

ANA MARIA ◆ ANITA DE LUCENA ◆ CARMEN SALASAR ◆ ESTHER DE MURILLO
MARU ◆ CARMEN CRUZ MARI CRIS PEÑA ◆ e a Musica constante das Orquestras
Baião e Blue Moon com os vocalistas ELISA ISABEL e MAXIMO DE SOUSA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Cyrano de Bérgerac
A obra-prima de Rostand, com **José Ferrer (em rigoroso exclusivo)**
T. 27172 — AS 21.30 Matinées às 15.15 e 18.15

POLITEAMA TEL. 26305
Ás 21 e 30
Colossal êxito do filme
Eram 200 irmãos
com **Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander,** etc.
Ás 18 e 15: O mesmo filme

MONUMENTAL TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
Um exito extraordinário
CIUME
Um filme de **KING VIDOR**, com **Ruth Roman** e **Richard Todd**

ODÉON
As 21 e 30
VIDAS SEM SOL
A violenta e sinistra novela da vida humana nas docas de Liverpool, com **Robert Newton**
«Matinées» diárias

PALÁCIO
As 21 e 30

LIS
Tel. 48560
Ás 21,15
MADRAGOA
UM DRAMA NOVO

TERRASSE
Tel. 20917—Ás 21,15
Um dia nas corridas
O PAI DA NOIVA

REX
Telef. 29656
Ás 21 e 15
O homem da torre Eiffel
BUCHA E ESTICA INSEPARAVEIS

TIVOLI
Telef. 50595
Ás 21,30
O gigantesco filme de aventuras em tecnicolor
A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES
com **John Derek** e **Diana Lynn** — Matinées Diárias

EDEN
Telef. 20768
ÀS 15.30 -18.15—21.30
3.ª semana triunfal
PANDORA
num grandioso Tecnicolor com **Ava Gardner** e **James Mason**

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.30 18.15 21.30
Um êxito sensacional
Hotel Saharà
Uma excepcional comédia, com **Yvonne de Carlo, Peter Ustinov** e **David Tomlinson**

TRINDADE TELEFONE 20041
Às 15.30 e 21.30
O grande filme português
Eram 200 irmãos
com **Lucilia Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander,** etc.

CAPITOLIO TEL. 27493
Ás 21 e 30: Só hoje e amanhã: o heroico filme de capa e espada
Fidalgo Aventureiro
com **John Carroll, Adele Mara** e **Mona Maris**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
CUIDA CO RAPAZ
com FARLEY GRANGER

Rua da Glória, 57
Telefone 25140
RITZ CLUB

O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**
Nas suas últimas criações castiças
e as gentis artistas bailarinas e cancionistas
Araceiy Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen

Colossal êxito da ORQUESTRA
BENTO CAEIRO
e o seu vocalista Abreu Moreira

ROUGE A LEVRES — **INMOVIX** — BATON
O PRIMEIRO BATON FIXO E BRILHANTE

GINÁSIO - Ás 21,45

IRENE LOPEZ HEREDIA
e SUA COMPANHIA
ROSAS DE OTOÑO
Amanhã TU UNA VEZ Y EL DIABLO DIEZ
Terça-feira, 25, às 17 horas, conferência de **Péman**

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45
Últimas representações e despedida da extraordinária e grandiosa revista popular
TUDO ISTO É FADO!
Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

vam causavam panico na defesa leonina, tendo a mesma de actuar com muita atenção.

Aos 17 minutos surgiu, finalmente, o golo do Sporting, da autoria de Martins, que depois de rematar e fazer a bola bater na trave, pôde recargar com exito.

Animados com o tento obtido os «leões» instalaram-se, então, no meio campo do adversário e a defesa local teve, por vezes, de afastar o perigo atabalhoadamente.

Porém, o poder ofensivo dos lisboetas quebrou-se depressa e os donos do campo organizaram uma série de investidas, tendo Gomes, numa delas, de socar o esférico para afastar o perigo.

Entrou-se depois numa toada de equilibrio e os dois grupos exibiram-se á base de energia. Contudo, os lisboetas voltaram, de novo, ao ataque e, aos 27 minutos, Albano rematou prontamente e com força obrigando Cesário a socar a bola... para «canto».

Logo em seguida, o mesmo Albano obrigou de novo, o «keeper» minhoto a entrar em acção.

Aos 33 minutos, o Sporting obteve a segunda bola. A equipa lisboeta, que utilizou mais a sua asa esquerda de ataque, alcançou o segundo ponto por intermédio de Martins, depois de Vasques ter rematado e Cesário ter defendido para perto.

No ultimo quarto de hora o Sporting pareceu defender o resultado. No entanto, a linha média sportinguista ajudava o labor dos avançados e Cesário, aos 40 minutos, teve de entrar mais uma vez em acção, para defender um remate de Vasques.

Cerca do intervalo, o Sporting foi punido com um «livre», que Passos (Braga) marcou.

Ao intervalo: Sporting, 2-Braga, 0.

O encontro recomeçou práticamente com uma defesa de Cesário, mas os bracarenses organizaram logo um contra-ataque, que obrigou a defesa lisboeta a recuar.

E durante cinco minutos os locais ocuparam a zona sportinguista, a ponto dos lisboetas terem de se empregar com afinco para anular os intentos do adversário. Passos, neste capitulo, foi dos jogadores brilhantes.

Aos 7 minutos, Rates fez passar o esférico por cima da trave após ter acorrido a uma jogada que Gomes defendeu para perto.

Os «leões» recompuseram-se e Jesus Correia centrou uma bola que Martins, de cabeça, rematou para fora.

Logo de seguida, o mesmo jogador atirou á figura de Cesário. Os minhotos continuaram a jogar com dureza e o árbitro viu-se obrigado a chamar a atenção dos jogadores.

O Sporting continuou a fornecer bons esquemas de jogo, chegando com relativa facilidade á frente da baliza contrária.

Aos 22 minutos Rates, num lance agrediu Passos, deixando-o derrubado no terreno. Porém, o jogador lisboeta, após receber tratamento voltou ao seu lugar. O jogo passou a decorrer com vantagem acentuado dos visitantes, que evitavam o choque com o adversário.

Por isso, a bola rolava de jogador para jogador, mas os dianteiros lisboetas não se mostravam capazes de elevar o activo.

Cerca da meia hora Travaços encarregou-se de marcar um «livre», tendo Cesário correspondido com boa defesa.

Ao entrar no ultimo quarto de hora do desafio, os sportinguistas aceleram o andamento do jogo e atacaram com impeto. As jogadas desenvolviam-se junto da área perigosa dos bracarenses e os dianteiros visitantes infiltravam-se com valentia pela defesa local, perdendo, no entanto, algumas ocasiões de aumentar a vantagem, pela demora na execução do remate.

Martins teve de receber tratamento do maçagista fora do rectangulo, voltando minutos depois.

Gomes foi chamado depois a intervir e, após ter agarrado a bola foi derrubado por Mário.

Os ultimos minutos não forneceram qualquer apontamento de vulto. E o jogo acabou: Sporting, 2-Braga, 0.

Salgueiros, 2-Belenenses, 1

PORTO, 23—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro» que regista grande enchente.

Os grupos:

Salgueiros: Adelino, Oscar, Mário e Pêgo; Manuel da Costa e José Maria; Anselmo, Campos, Silva, Piñero e Tito.

Belenenses: Sério, Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Rebelo; Jorge Vieira, Pedroto, André, Matateu e Duarte.

Arbitro: Braga Barros, de Leiria.

O jogo iniciou-se com jogadas de entusiasmo. O Belenenses no primeiro minuto concedeu canto que marcado por Tito estabeleceu perigo para as rêdes de Sério que defendeu com dificuldade. Os azuis contra-atacaram e Pedroto aptontou forte mas Adelino defendeu.

Aos 7 minutos foi assinalado um livre próximo á area das 18 jardas, dos locais. Serafim marca a falta entregando a Matateu. Este, porém, demorou e Manuel da Costa interceptou desfazendo o perigo.

O jogo prosseguiu com equilibrio e rapidez por forma a obrigar as duas defesas a entrarem quase sempre em acção.

Aos 14 minutos, Piñero, de recarga, enfiou a bola nas rêdes de Sério que tinha pretendido evitar a entrada da bola. O arbitro, embora perto da jogada, foi consultar o juiz de linha e anulou o golo, quanto a nós absolutamente legal.

O publico protestou ruidosamente contra esta decisão.

O Salgueiros manteve-se ao ataque e aos 20 minutos foi assinalado um livre a meio do terreno por falta de Castela. A marcação desta falta causou perigo para as rêdes dos visitantes e Tito que acorreu com rapidez rematou com exito, fazendo o golo do Salgueiros.

O jogo continuou com nervosismo de parte a parte. Da parte dos visitantes registou-se melhor entendimento na linha dianteira e assim Matateu e Pedroto passaram a ter maior poder ofensivo e a dar que fazer ao guarda-rêdes local.

Aos 33 minutos, Matateu rematou forte e a bola tocando no corpo de André ressaltou para dentro da baliza de Adelino. Estava feito o empate.

Até ao intervalo os locais esforçaram-se para fazer golo, mas Sério defendeu sempre com segurança e o empate a uma bola é o resultado assinalado ao fim da primeira parte.

No primeiro minuto depois do intervalo Jorge Vieira teve uma incursão perigosa.

Aos 5 minutos os locais reagiram e Feliciano provocou um livre que não teve consequências.

Da parte do Belenenses nota-se melhor sentido de penetração. Porém, os seus avançados têm mau remate.

Aos 12 minutos, Tito centrou por alto e Piñero, de cabeça, fez o segundo golo, numa jogada que Sério hesitou uma saida ao encontro da bola.

A vantagem dos visitantes continuou a registar-se porém sem resultado prático.

O bom trabalho da defesa local, especialmente o guarda-rêdes Adelino, tem impedido que os remates de Pedroto e Vieira atingissm a baliza.

A vigorosa luta dos últimos
para salvar a sua posição

Aos 23 minutos, a bola chegou a entrar, mas irregularmente, porque Adelino havia sido carregado por Duarte.

Aos 29 minutos Feliciano foi expulso por ter atingido Campos com um pontapé.

Mesmo com dez homens o Belenenses actuou melhor e criou situações de prigo.

Aos 43 minutos, depois de um canto, André meteu a bola na baliza adversária. O arbitro consultou o juiz de linha e este considerou o tento irregular.

Com o Belenenses a dominar de maneira absoluta, acabou por ser vencido por 2-1.

Benfica, 1-Guimarães, 0

Jogo no Campo Grande, com regular assistencia.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Félix e Francisco Ferreira; Corona, Mascarenhas, Aguas, Batalha e Rosário.

Guimarães — Carlos; Lourenço e Costa; VVieira, Cerqueira e Rebelo; Nuno, Lara, Teixeira, Franklin e Mota.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

O Benfica entrou a jogar ao ataque, procurando o golo com afinco, e obrigou Carlos a intervir frequentes vezes para defender a baliza. O assédio benfiquista prolongou-se pelo tempo adiante, com alguns remate a rasar os postes e jogadas que por pouco não resultavam.

Os visitantes fizeram, entretanto, algumas descidas, mas até á meia hora a superioridade era incontestávelmente do Benfica.

A vantagem teritorial dos «encarnados» continuou, quebrada, a esforços, por uma ou outra avançada dos minhotos, que, no entanto, não chegavam para afastar de vez, o perigo constante oferecido pelo Benfica frente ás redes de Carlos.

Os avançados benfiquistas, perderam, contudo, algumas ocasiões soberanas de marcar, por falta de remate, sobretudo Aguas, Mascarenhas e Batalha.

Corona quase no final, numa jogada esplendida, depois de passar a defesa adversária, esteve prestes a marcar, mas fez o pior, atirando a rasar o poste, tal como, do outro lado, o seguir, se registou uma «perdida» de Teixeira, ao rematar muito por alto uma jogada bem conduzida.

Ao intervalo, portanto: Benfica, 0—Guimarães, 0.

No recomeço, a mesma toada, isto é, ataques sucessivos do Benfica, e mau remate dos dianteiros, apesar de bem lançados pelos médios. A unica ocasião flagrante perdeu-a Corona, ao quarto de hora, com um potente tiro que Carlos defendeu com muita dificuldade para «canto», ao qual outro seguiu, sem resultado.

Depois de a bola rondar por momentos as balizas dos vimaranenses, Rebelo afastou o perigo indo a bola até Fernandes que, em recurso, provocou um «canto». A seguir ao castigo, o Benfica iniciou nova série de ataques, que se perderam por mau remate dos avançados, em tarde de manifesta infelicidade.

Por seu turno, os visitantes que trocaram os extremos, neste segundo tempo, apesar de tentarem, por vezes, o ataque, reduziram sobre modo, a sua acção á defesa, portando-se neste pormenor com muito brilho.

A' meia hora o Benfica atacou com desespero, em busca do golo, numa toada de tudo ao ataque, mas sem resultado. Pouco depois, o jogo foi interrompido para Cerqueira receber tratamento fora do terreno. Quando regressou alinhou a extremo-esquerdo.

Novamente ao ataque, os «encarnados» conseguiram, enfim, o procurado tento, aos 35 minutos num potente remate de Aguas que pôs termo a uma série de jogadas confusas desenro'adas em frente das redes de Carlos.

Ainda houve mais tentativas do Benfica para alterar o resultado, mas este não se modificou e, no final, o marcador acusava 1-0 para os «encarnados».

Covilhã, 0-Porto, 0

COVILHÃ, 23, *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto» com regular assistência. As equipas alinharam:

Covilhã—António José; Helder e Franklin; Diamantino, Mário Reis e Saraiva; Carlos Ferreira, Porcel, Simonyi, Rosato e Livramento.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Pinto Vieira; Vital, Ernani, Monteiro da Costa, José Maria e Quim.

Arbitro—Ribeiro Sanches, de Lisboa.

De inicio predominou o equilibrio, embora os portuenses se mostrassem mais perigosos no ataque, registando-se um remate de José Maria, que passou a razar a barra.

Aos poucos, os locais passaram também a mostrar-se perigosos, mas ambos os guarda-redes não foram chamados a intervenções difíceis. As duas linhas avançadas mostraram-se pouco eficazes, perdendo-se em passes inuteis que facilitaram a acção defensiva dos contrários.

Depois de se terem consumido os primeiros quinze minutos com jogadas alternadas em um e outro campo, os covilhanenses deram melhor nota de entendimento, mas as suas incursões pecaram por falta de remate. Mesmo assim algumas jogadas interessantes e outras, a quererem dar nota de «dureza», foram bem acompanhadas pelos jogadores que não se têm poupado a esforços para seguirem os lances de principio a fim.

O árbitro, atento e enérgico, tem cortado tudo quanto deixa de se revestir de lealdade.

Aos 26 minutos apareceu o primeiro momento sério de perigo para as redes dos visitantes, mas Simonyi, rematou ao lado. Também Ernani e Livramento rematou, pouco depois, com perigo.

No ultimo quarto de hora os donos da casa atacaram vigorosamente, mas pecaram por má direcção no remate. O Porto por seu turno tem ripostado, pelos extremos, com perigo, mas também rematando deficientemente.

E o intervalo chegou com as duas equipas empatadas a zero bolas.

No recomeço o Porto criou um lance de ataque muito perigoso por intermédio de Ernani, que obrigou António José a estirada dificil. Depois os locais passaram ao ataque obrigando a defesa visitante a trabalho aturado para evitar os sucessivos ataques dos donos da casa.

Até á meia hora os covilhanenses continuaram a mostrar-se mais perigosos no ataque, mas sem que o Porto se deixasse subjugar. Os seus contra-ataque, sempre que iniciados, levavam o cunho de desejo veemente em atirar a bola longe do alcance de António José.

Pouco depois da meia-hora o jogo «endure-

ORIGINALIDADE E INEDITISMO

na montra de JOCKEY CAMISEIROS

O sucesso alcançado por JOCKEY CAMISEIROS com a exposição na montra do seu estabelecimento da Rua Nova do Almada, 60, ultrapassou toda a expectativa, tendo despertado a mais viva curiosidade.

O inegavel exito obtido pela casa que está merecendo as atenções gerais deve-se, sem duvida, á competência e a capacidade; ao bom gosto e á originalidade, e á perfeita e modelar execução dos trabalhos que lhe são confiados e com que muito se honra.

A legenda do conceituado estabelecimento continuará:—

«Para nós não há limite de medidas. Da maior á mais pequena, todas confeccionamos».

O que quer dizer que JOCKEY CAMISEIROS prossegue ao serviço da alta industria de Camisaria.

Admire ainda hoje ou amanhã a sua montra.

KINGTEX

Tecidos de qualidade para fatos de homem

NOVOS PADRÕES em todas as boas alfaiatarias

Se tem o seu seguro na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900

está mais seguro

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria

Servem-se almoços e jantares
Prato do dia para:
2.ª feira — Bifes á Hamburguesa
3.ª feira — Arroz á Valenciana
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

Ao Ultimo Figurino

Inaugura a estação de

PRIMAVERA 1952

apresentando um maravilhoso sortido de

SEDAS

LÃS E

ALGODÕES

em padrões exclusivos

PASSAGEM DE MODELOS

nos dias 28, 29 e 31 de Março

20 — Rua Garret — 24

Lisboa

a todo o País

ceu» perante a complacência do árbitro e, em curto espaço de tempo, vários jogadores tiveram de ser socorridos fora do rectangulo.

E nesta toada se manteve o jogo até ao fim, sem que os «artilheiros» houvessem atingido o alvo.

Assim: Covilhã, 0-Porto, 0.

Atlético, 6-Boavista, 1

No campo da Tapadinha, com regular assistencia.

Atlético—Correia; Baptista e Lopes; Armando Carneiro, Armindo e Morais; Demétrio, Imbelloni (ex-Cordova), Ben David e Licker.

Boavista—Mota; Soares e Barbosa; Fernandito, Serafim e Guizanda; Monteiro, Luzia, Roman, Caiado e Saraiva.

Arbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

A equipa alcantarense apresentou, pela primeira vez, o argentino Imbelloni, jogador do S. Lorenzo de Almagro. Por seu turno o grupo portuense alinhou desfalcado de Gaston, Lourenço, António Caiado e Barros.

A bola de saida pertenceu aos visitantes. Foi, no entanto, o Atlético que, na sua primeira investida perdeu preciosa oportunidade de abrir o activo. Licker recebendo a bola de Simões impeliu-a para Ben David o qual de cabeça, rematou a rasar a trave.

Quando eram decorridos quatro minutos, o novo interior-direito alcantarense proporcionou jogada de belo efeito. Todavia, Demétrio desperdiçou o ensejo rematando ao lado dos postes.

O Atlético continuando ao ataque obrigou a defesa do Norte a trabalho aturado. Imbelloni, o elemento mais destacado do grupo da casa tornou a servir, em óptimas condições; Demétrio mas, este desperdiçou, inglòriamente, o lance.

Os portuenses, apesar de, por vezes, terem posto em apuros a defesa adversária, sofreram o primeiro tento, aos 18 minutos, resultante dum centro feito por Ben David que Licker, no momento no centro do terreno, aproveitou da melhor maneira.

Após o tento os nortenhos voltaram a assediar com perigo as balizas de Correia.

Aos 29 minutos, o juiz de campo considerando que Soares havia cometido falta, assinalou grande penalidade contra o Boavista.

Apesar dos protestos dos portuenses o arbitro manteve a sua decisão, e Ben David transformou o castigo no segundo ponto da sua equipa.

Seis minutos depois, Licker passou o marcador para 3-0.

Quando faltavam três minutos para acabar o primeiro tempo, Soares, numa jogada infeliz meteu a bola nas suas próprias redes.

Assim, ao intervalo, o Atlético vencia por 4-0.

Recomeçada a partida, os alcantarenses por intermédio de Ben David, que tem estado em tarde de muito acerto, obrigaram Mota a defesas de apuro.

Aos 13 minutos, Imbelloni endossou a Ben David mais um passe maravilhoso, que o ultimo transformou em potente remate que Mota defendeu sem blocar. Ben David, na recarga, fez o quinto tento para o seu grupo.

Depois deste tento, o Atlético passou a exibir-se tranquilamente e o jogo perdeu emoção.

Aos 33 minutos, por falta de Baptista sobre Saraiva. Caiado apontou o «livre» correspondente. Lopes, numa intervenção desastrosa, introduziu o esférico nas próprias redes.

Contudo, um minuto após, o Atlético aumentou a vantagem para 6-1, por intermédio de Ben David.

E sem mais nada digno de registo o encontro terminou com a vitória do Atlético por 6-1.

Oriental, 4-Estoril, 0

Jogo em Marvila, no campo «Eng.º Carlos Salema». Assistência regular. Os grupos alinham:

Oriental—Vieira; Morais e Capelo; Izidoro, Alfredo e Alvarinho; Almeida, Leitão, França, Eleutério e Frederico.

Estoril—Sebastião; Negrita e Alberto; Cassiano, Eloi e Caldas; Lourenço, Vieira, Andrade, Nunes e Gonzaga.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

O Oriental começou o jogo ao ataque, sendo bem sucedido, pois aos 2 minutos alcançou um tento, feito por Eleutério, ao rematar de cabeça um «canto» da esquerda.

Mais incisivos nos lances ofensivos, os orientalistas criaram no primeiro quarto de hora algumas novas oportunidades de marcar, as mais flagrantes das quais foram desperdiçadas por Leitão, ao passo que os homens do Estoril apenas uma vez se tornaram perigosos, quando Vieira teve de se lançar aos pés de Lourenço, para evitar ser batido.

Para escolher um brinde de bom gosto
VISITE
Joalharia David, Lda.
Rua da Prata, 281-283
Grande sortido em
Joias - Ouro - Pratas - Relógios
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Classificação da 24.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	24	83—31	37
Benfica	24	71—26	36
F. C. Porto	24	67—30	35
Belenenses	24	55—25	34
Boavista	24	47—49	25
Sporting da Covilhã	24	35—47	24
Barreirense	24	45—59	21
Académica	24	37—46	19
Estoril	24	46—58	19
Sporting Braga	24	29—46	19
Vit. Guimarães	24	24—44	19
Atlético	24	47—47	17
Oriental	24	43—68	16
Salgueiros	24	32—85	15

A PRÓXIMA JORNADA

Os jogos respeitantes á próxima jornada do Campeonato Nacional, a 25.ª, disputam-se no próximo domingo. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar defrontam-se: Covilhã-Académica, (3-1); Porto-Atlético, (2-1); Boavista-Benfica, (0-2); Guimarães-Oriental, Estoril-Braga, (0-1); Sporting-Salgueiros, (3-0), e Belenenses-Barreirense, (4-1).

Indicam-se entre parenteses os resultados da primeira volta.

Dentro da mesma toada de ataque, aos 21 minutos, Carlos França, em recarga, depois de um remate de Leitão, marcou o 2.º ponto do Oriental—que este merecia largamente. De facto, a equipa continuava a ser a mais decidida e rápida sobre o terreno, lançando bastas vezes a confusão na defesa do Estoril.

Os visitantes tiveram, é certo, alguns contra-ataques de certo perigo, tendo Lourenço desperdiçado de novo dois bons ensejos para atenuar a posição da sua turma.

Quando faltavam quatro minutos para o intervalo, o Oriental marcou o 3.º tento, por Almeida, com um remate de cabeça, que levou a bola a seguir em curva caprichosa por cima de Sebastião.

E com o Oriental a ganhar por 3-0 acabou a primeira parte.

Nos primeiros lances da segunda parte, Andrade, isolado, rematou á figura de Vieira quando o «golo» parecia inevitável.

Ao 13 minutos, porém, o Oriental contra-atacou com rapidez. Almeida teve um excelente passe para Leitão, que despediu presto a bola para as balizas, batendo Sebastião e alcançando o 4.º tento da sua equipa.

Confiados, os jogadores do Oriental voltaram a desfrutar superioridade, alvejando sempre as redes de Sebastião com certo perigo.

Todavia, aos 25 minutos, os marvilenses sofreram um susto, quando Andrade não tirou partido, por manifesta infelicidade, de um deslize de Vieira e Capelo.

Registou-se ainda expressivo dominio do Oriental até final e aos 41 minutos perdiam outra oportunidade mais nitida de robustecer a marca, quando Almeida, de cabeça, sobre remate apontado a um canto por Leitão, fez com que a bola esbarrace na trave.

Nos ultimos momentos, ainda um remate de França, á «queima-roupa», esbarrou num dos postes.

E acabou: Oriental, 4-Estoril, 0.

Académica, 2-Barreir., 2

BARREIRO, 23. (Por linha telefonica directa) — Jogo no campo «Manuel de Melo», com regular assistência.

Os estudantes fizeram-se acompanhar de numerosa falange e sector do campo onde se encontram, o entusiasmo é de grande alegria.

As equipas formaram:

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvério e Vasques; José Ferreira, Faia, Décio, Teixeira e Custódio.

Académica—Capela; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Marques, Duarte Gil, Macedo, Leite e Jorge Santos.

Arbitro:—Cunha Pinto, de Setubal.

Os visitantes começaram da melhor maneira, contudo, não ofereceram perigo e Francisco Silva não teve dificuldades em defender dois remates de Abreu e Gil.

Os barreirenses, pouco depois apareceram com impeto, em resposta ás primeiras surtidas dos estudantes.

Um potente remate de José Ferreira não teve o caminho mercido porque Décio apareceu inesperadamente e a bola tomou outra direcção. Uma nova tentativa dos locais, finalizada por Faia, também veio a sair ao lado do poste.

A partida manteve-se sobre o meio-campo dos estudantes, mas a defesa ofereceu resistência, impondo a sua autoridade.

Aos 12 minutos, Teixeira teve nos pés uma magnifica ocasião de golo, que Capela com uma grande defesa desviou para «canto».

Os estudantes voltaram ao ataque e Leite distinguiu-se numa jogada pessoal, chegando a driblar dois adversários, mas o árbitro apitou a marcar falta contra os locais.

O «livre» foi marcado por Wilson e o guarda-redes barreirense defendeu em grande estilo.

O Barreirense libertou-se da pressão exercida e, aos 24 minutos, obteve o seu 1.º golo, por intermédio de Faia.

Ao intervalo, Barreirense, 1—Académica, 0.

Na segunda parte, aos três minutos, a Académica empatou por intermédio de Duarte. Aos 14 minutos, o mesmo jogador passou o seu grupo para vencedor por 2-1.

Aos 43 minutos, porém, Teixeira repôs o empate, que se manteve até final: 2-2.

Jogos da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da II Divisão, com os jogos respeitantes á 20.ª jornada (segunda da segunda fase). Nos encontros, que foram renhidamente disputados, intervieram oito equipas.

Seguem-se ligeiros relatos:

Lusitano de Evora, 2—Montemor, 1

Jogo no campo Estrela, sob a arbitragem de José Serandeses, de Lisboa. As equipas formaram:

Lusitano—Vital; Polido e Madeira; Domingo, Soeiro e Paulo; Martinho, Duarte, Teixeira da Silva, Paola e Pepe.

União Montemor—Manuel Joaquim; Horacio e Claro; José Lopes, José Maria e Sarrazola; Servio, Luis, Bravo, Pascoal e Carmo.

As equipas deram os primeiros pontapés em toada indecisa, mas pouco depois coube ao Lusitano a iniciativa do ataque, não surgindo o golo logo aos 2 minutos por Teixeira ter rematado ao lado.

Durante o quarto de hora seguinte a equipa local iniciou nove série de ataques, perdendo os seus dianteiros golos certos que pareciam feitos, mas que o guardião montemorense soube salvar com oportunidade.

Num contra-ataque aos 20 minutos, o médio José Lopes acorreu ao lance em forma de entre-ajuda e bateu Vital com um remate rasteiro, fazendo o 1.º golo da tarde.

Até ao intervalo as equipas equilibraram-se e foi o União que, apesar de atacado, desfrutou de melhores situações, empregando a arma de antecipação em todos os lances dos locais.

Ao intervalo, União, 1—Lusitano, 0.

No recomeço, o Lusitano entrou em furia assediando com frequencia as redes de Manuel Joaquim.

Os montemorenses usaram a táctica de ferrolho submetidos a defesa intensa para evitarem os remates constantes dos atacantes eborenses.

Aos 24 minutos após a marcação de um livre, Domingo acorreu á jogada e rematou de longe, estabelecendo o empate.

Aos 40 minutos, Di Paolo, serviu eixeira da Silva e este rematou forte estabelecendo o resultado final.

Vitória de Setubal, 6—C. U. F., 2

Jogo no campo de Santa Bárbara, sob a direcção de Barques Leal. As equipas alinham:

C. V. F.—Libanio; Matos e Vale; Celestino, Carreira e Baptista; Barriga, João Maria, Aureliano, Orlando e André.

V. Setubal — Baptista; Jacinto e Aniceto; Vaz, Primo e Galaz; Simas, Nunes, Inácio, Melão e Serra

O campo da C. V. F registou hoje uma das maiores enchentes dada a enorme falange de apoio que a equipa setubalense arrastou nesta sua deslocação ao Barreiro.

Logo na primeira avançada, os cufistas perderam uma ocasião magnifica de furar as redes de Baptista. O grupo visitante, porém, respondendo á entrada fulgurante do antagonista, lançou-se na luta com muito entusiasmo e a partida passou a ter feição de equilibrio.

Numa das descidas mais perigosas dos setubalenses, estes só não marcaram porque Carreira interveio a tempo.

O primeiro tempo do desafio pertenceu aos donos do campo, quando haviam decorridos 12 minutos de acalorada luta

Foi Aureliano quem obteve a proeza com um remate mesmo á boca das redes.

Depois deste golo, a Cuf atacou com insistência e o perigo rondou as redes de Baptista, mas o Vitória não desistiu da luta e alcançou o empate aos 24 minutos, por intermédio de Simas.

Na segunda parte os setubalenses marcaram cinco golos por intermédio de Dimas (2.º), Aniceto (3.º), Vaz (4.º) de grande penalidade, Melão (5.º) e Inácio (6.º). Os barreirenses reduziram a diferença com um golo de André.

Sporting de Esp., 3-U. de Coimb., 1

No campo do Sporting de Espinho, sob a arbitragem do sr. Reis Santos, de Santacém

Os grupos alinharam:

Sporting de Espinho—Cantara; Padrão, Angelae Lopo; Gualter e Verissimo; Loureiro, Cadete, Artur, Guilherme e Valdemar.

União—Celso; Velha, Carvaleco e Felisberto; Gomes e Lopes; Manuel, Zeca, Machado, Teixeira e Noronha.

O encontro terminou com a vitória do Sporting de Espinho por 3-1.

Os tentos de Espinho foram obtidos por Valdemar aos 12 e aos 70 minutos e por Artur aos 57 minutos.

O golo do União foi feito por intermédio de Felisberto, aos 15 minutos.

Vila Real, 3—Torriense, 0

Em Vila Real, o Sporting local defrontou o Torriense. A primeira parte terminou sem golos. Na segunda, o Vila Real, obteve três golos, por intermédio de Abilio, Rocha e Gregório.

III DIVISÃO.

Lusitano, 1—Torres Novas, 1

(no final do tempo regulamentar)

Jogo no campo do Pragal, arbitrado pelo sr. Manuel Barulho, de Setubal. Os grupos alinharam:

Torres Novas—Ernesto; Gomes e Moleiro; Jordão, Henriques e Matos; Morais, Viriato, Galaz, João Maria e David.

Lusitano—Balbino, Corrito e Natercio; Lopes, Mortágua e Calen; Almeida, Calvinho, Padesca, Carlos e Ramires.

Ao intervalo 1-1.

Aos 6 minutos Galaz fez 1-0 para Torres Novas e daí para diante o dominio pertenceu quase sempre ao grupo de Torres Novas.

Aos 38 minutos, porém, os algarvios numa rápida fuga pela esquerda estabeleceram o empate por intermédio de Ramires.

Momentos depois o árbitro expulsou Viriato, do Torres Novas e até ao intervalo sucederam-se as jogadas violentas a que o árbitro não pôs termo.

No segundo tempo, ambas as equipas se empenharam com grande entusiasmo, mas não lograram alterar o marcador que, no final acusava 1-1.

Jogou-se, a seguir, mais meia hora, com duas partes de um quarto de hora, para apurar o vencedor.

Campeonato da III Divisão da A. F. L.

C. P., 1-Mirantense, 0; Esperança, 4-Oeiras, 2.

«Plus de dérapages» «Echec a la mort»

são os termos em que a imprensa francesa se refere ao «Stabilex»

Os jornais franceses publicaram com relevo os telegramas das agências telegráficas acerca das experiências, realizadas em Lisboa, com o aparelho «Stabilex», que evitam as derrapagens, esclarecendo que os resultados não podem surpreender, depois das experiências feitas no Brasil, em estradas de terra vermelha transformadas em lamaçal, e em França, sobre a neve.

A propósito transcrevem uma declaração do ás do volante francês Grosgogeat que afirma que sem o «Stabilex» não teria tido a possibilidade de ganhar, como ganhou, o ultimo «Rally» de Monte Carlo, dado que teve de atravessar muitos quilómetros de estrada cobertos de neve, obstáculo que, regular e tranquilamente, passou sem ter sofrido uma unica derrapagem, mercê, do revolucionário aparelho que dá uma confiança absoluta ao condutor.

A Sociedade Promérica, Ld.ª, com escritório na Avenida António Augusto de Aguiar 17, 3.º Esquerdo, são os agentes exclusivos destes aparelhos, cuja fabricação em Portugal está já a ser estudada. Aquela Sociedade esclarece-nos que não tem aparelhos para entrega imediata, pois nada quis fazer antes de, oficialmente, ficar demonstrada a eficiencia dos aparelhos contra as derrapagens, que são a causa de mais de oitenta por cento de desastres de automoveis. Na verdade, até os mais prudentes condutores podem ser vitimas de uma derrapagem.

A Promérica aguarda, porém, dentro de quinze dias a chegada destes aparelhos que, além do mais, oferecem a extraordinária vantagem de serem montados sem mexer em qualquer peça do carro e não necessitarem, depois, de qualquer lubrificação ou assistência.

SÃO UMA DISTINÇÃO!
EM PREÇOS UMA TENTAÇÃO!
As ultimas criações, próprias para a Páscoa, em Ouro, Joias Pratas e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queiroz, 56

PALLADIUM
Novas instalações de:
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ E MUSICA
Entrada privativa — Calçada da Glória, 2
Todos os dias, ao chá e á noite, musica de dança pelo excepcional conjunto da orquestra PALLADIUM
Almoços — Jantares — Banquetes

Mosquito

O MOTOR AUXILIAR

QUE RESOLVE INTEGRALMENTE O PROBLEMA DA MOTORIZAÇÃO DA BICICLETA

—()—

O EXPOENTE MÁXIMO DA SIMPLICIDADE

Motor a dois tempos, com 38 cc. — Não tem embraiagem — Não tem válvulas — Não tem caixa de velocidades — Não tem mudanças — Transmissão por rôlo especialmente estudado — Suspensão elástica oscilante

MOSQUITO aplica-se a qualquer tipo de bicicleta, fixando-se com dois parafusos e não exigindo qualquer modificação dispendiosa

100 QUILÓMETROS DE MARCHA, APENAS COM O CONSUMO DE 1,15 LITRO DE GASOLINA

MOSQUITO, não transforma a bicicleta numa «pseudo-moto», mas sim num veículo util e aprazível

PREÇO DE VENDA AO PUBLICO — Esc. 2.750$00

Economia — Simplicidade — Segurança — Regularidade de Marcha e comodidade, só com **MOSQUITO**, a grande marca italiana

—()—

Fábricas em Itália (3) — França — Espanha — Holanda e Inglaterra

—()—

MOSQUITO é vendido com garantia de fábrica, substituindo-se gratuitamente todo o pneu que apresente desgaste superior ao normal em qualquer outra bicicleta motorizada

—()—

PEÇA INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES GERAIS

MOTOREL, Limitada

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 132-B — LISBOA

Agente no Porto: PATRICIO, L.DA P. Filipa de Lencastre, 22-7.º

ACEITAM-SE AINDA AGENTES EM ALGUNS CONCELHOS E DISTRITOS

1.º MOTOR AUXILIAR PARA BICICLETA FABRICADO EM PORTUGAL

NÃO DÊ A PREFERÊNCIA AO MOTOR «ALMA» SÓ POR PATRIOTISMO, MAS PORQUE O RECONHECE TÃO BOM COMO QUALQUER OUTRO! PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO E AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO QUE LHE PERMITEM A POSSE DESTE MAGNÍFICO MOTOR COM AS SUAS PEQUENAS ECONOMIAS.

LISBOA GARAGEM, LDA.

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA O CENTRO E SUL DE PORTUGAL

STAND RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142 • TEL. 46861

OFICINA-ESTAÇÃO DE SERVIÇO TRAV. DO ENVIADO DE INGLATERRA, 15 • TEL. 55536

BOM LEILÃO

DE ESPOLIO

DE MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS

ESTILO MODERNO

POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR DO EX.mo TESTAMENTEIRO

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

TODO O OPTIMO RECHEIO QUE GUARNECIA A HABITAÇÃO DO

Caminho Forno do Tijolo, n.º 36, 2.º

HOJE, Domingo, às 21 horas

Conforme discriminação no «Diário de Notícias» de hoje

TRATA ESTA BOA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

FIXE ESTE NOME

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

"SMITHS"

SITUADA NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE ONDE SERA PRESTADA AO SEU CARRO A SEGUINTE ASSISTENCIA:

REPARAÇÃO E AFINAÇÃO de todos os aparelhos de Tablier (conta-quilómetros, conta-rotações, indicadores de nível de gasolina, manómetros, termómetros, relógios, etc.) REPARAÇÕES, MONTAGENS E AFINAÇÕES ELÉCTRICAS de todos os géneros.

MECANICA GERAL

SERVIÇOS RAPIDOS, tais como:

Descarbonização e rodagem de válvulas
Afinação de carburadores
Carga de travões hidráulicos e amortecedores
Afinações de travões hidráulicos e mecanicos
Carga rápida de Baterias, etc., etc.

Todos estes trabalhos são efectuados por pessoal técnico competente e devidamente controlados por Aparelhos de Test da mais alta eficiencia.

PRAÇA DA ALEGRIA, 7

TELEFONE 3 3202

MEMA

Ferramentas Eléctricas

BERBEQUINS. POLIDORAS. ESMERILADORAS.

SOC. LUSO ELÉCTRICA, LDA.

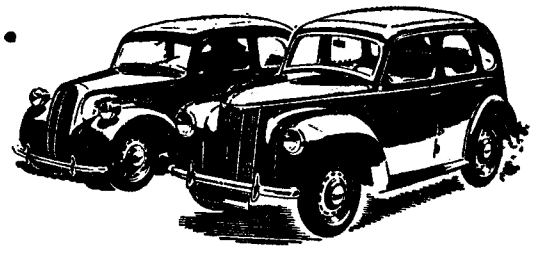
CALÇADA MARQUÊS DE ABRANTES, 11-13 = LISBOA

Os carros utilitários de maior circulação!...

ANGLIA PREFECT

duram mais custam menos

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



CUCCIOLO

CICLOMOTOR DE 48 CM 3 — O PRODIGIO DA TECNICA — MÁXIMA EFICIENCIA, RESISTÊNCIA E DURAÇÃO — CONCESSIONÁRIOS: MICROMOTOR, LTD.ª — AV. PARIS, 3 — TEL. 76138 — LISBOA

A MINHA **INCA** PRESTA TANTOS SERVIÇOS NA MINHA CASA!

DESDE QUE TENHO UMA BALANÇA **INCA** FAÇO MUITAS ECONOMIAS PORQUE **INCA** IMPEDE O DESPERDÍCIO • PESANDO DEPRESSA E COM EXATIDÃO, SUPRIMINDO TODA A IMPRECISÃO NAS PREPARAÇÕES CULINÁRIAS, **INCA** ASSEGURA O SUCESSO DE CADA PRATO • PRÁTICAS, BONITAS, POUCO DISPENDIOSAS, AS BALANÇAS **INCA** TEEM O SEU LUGAR EM CADA COSINHA

Exija Sempre **INCA**

A BALANÇA QUE NÃO ENGANA

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R.DA PRATA 68 — TELEF. 30306 - LISBOA
AGENTES NO NORTE: SANTAREM LDA - R. RAMALHO ORTIGÃO, 40 - T. 24587 - PORTO

A prisão de ventre congestiona o fígado, cuja integridade funcional é indispensável à conservação da saúde.

A língua suja, a tez macilenta, as urinas carregadas, dôres de cabeça violentas acompanhadas de mau estar geral, são outras tantas manifestações de prisão de ventre.

Reeduque o seu intestino! Os comprimidos de

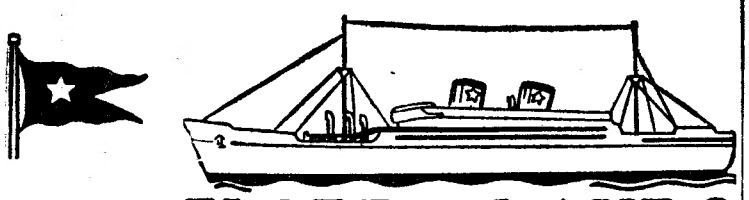
FEDOLAX

(REGULADOR INTESTINAL),
defenderão eficazmente a sua saúde ameaçada.

À venda nas Farmácias.

PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — *Escudos 1$40*

Depositário Exclusivo:
CENTRO FARMACÊUTICO, L.DA
Rua Engénio dos Santos, 66
Telefone 9 1911 /// LISBOA



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:
Para FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
Saidas em: 19 de Abril e 14 de Junho
PAQUETE-EXPRESSO

"SURRIENTO"

Recebendo passageiros nas classes de luxo e 1.ª Cl. Simples. (Todos os camarotes com banho privativo). Preços da 1.ª Classe para o Brasil a partir de Esc. 11.337$00 (impostos incluidos). Recebe também passageiros em 3.ª Classe Camarote.

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

PREMIUM GRADE

Classificação adoptada oficialmente pelo «AMERICAN PETROLEUM INSTITUTE» (A. P. I.) para os óleos lubrificantes de alta qualidade que possuam COMPROVADA RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO

Para a determinação das características «ANTI-OXIDANTES» e «ANTI-CORROSIVAS», segundo as normas do «Coordinating Research Council» (C. R. C. L. 4-545), o ensaio de garantia do

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

foi feito num aparelho «UNDERWOOD», num motor «LAUZON» (**prova de 100 horas**) e, depois, confirmado num motor «CHEVROLET» dos laboratórios da «LUBRIZOL CORPORATION», de Cleveland (Ohio).

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

VENDEDOR
RAMO MARÍTIMO

precisa-se com bons conhecimentos de navegação, equipamento de Ponte, máquinas de manobras e propulsão, bem relacionado com Companhias de navegação e de pesca. Prefere-se Oficial de Marinha Mercante, Piloto, etc. Exigem-se as melhores referências e guarda-se sigilo. Indicar condições pretendidas. Resposta a este jornal, ao n.º 26.

Praia do Guincho
CASCAIS

Vende-se ou Trespassa-se o Restaurant-Bar «Porto de St.ª Maria».

Tratar no mesmo ou pelos Telefones, Marinha 40 ou Estoril 947.

Domingo, 30
«EXPRESSO POPULAR» a
AVEIRO
FEIRA DE MARÇO

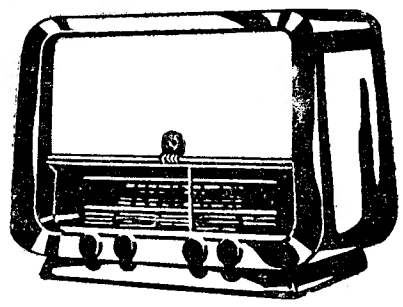
ESC. 85$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33187).

HORNYPHON

Quem se mete por atalhos...



OIÇA UM HORNYPHON O CAMINHO SEGURO PARA UM BOM RÁDIO!...

MODELO W 661/A **Preço Esc. 5.500$00**

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Revendedores em Lisboa:
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª—Rua do Carmo, 9-13.
CASA JOSÉ DA COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.
Agência geral: **RADIO PORTO**—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.

O CONTO DE DOMINGO

Seguirei o meu destino

TEXTO de *Maria Normand* ILUST. de *Carlos Botelho*

TINHAM acabado de almoçar no pequeno restaurante de azulejos antigos.

—Fuma?—perguntou ele enquanto lhe estendia a cigarreira de prata, em cuja superficie lisa estavam gravadas as iniciais do seu nome:

—Aceito,—respondeu ela retirando um cigarro.

—Wanda! porque teima em partir?—insistiu ele; uma vez mais, desprezando todas as recusas que já ouvira nessa manhã.

—Assim é preciso—disse ela em voz firme, ao mesmo tempo que calçava tranquilamente as luvas.

—Nesse caso, nada valho para si?—tornou ele em tom de suplica.

—Que ideia, meu amigo! Bem sabe que o estimo... Mas tenho de partir... O meu trabalho reclama-me!—acrescentou como desculpa.

—O seu trabalho!... Tem razão, Wanda... tinha-me esquecido que você também trabalha! A propósito, como se chama o seu novo livro?...

Ela pareceu hesitar e respondeu vagamente:

—Anda não sei... vou pensar nisso...—E, consultando o relógio, ergueu-se bruscamente.

—Oh! vou perder o comboio...

—Não se preocupe. Levá-la-ei no meu carro... isto é, se a minha companhia não lhe causar aborrecimento...

—Pelo contrário! Não sei como agradecer-lhe a sua gentileza..

—Todas as gentilezas são pequenas, quando se trata de acompanhar uma mulher bonita como você!...

—Sempre galanteador!—troçou ela procurando sorrir.

—Nada disso ! Apenas um amigo sincero que gostava de vê-la feliz!..

—Oh! Quantas vezes será necessário afirmar-lhe que me sinto feliz!... A' minha maneira, é claro...

—Sim, eu sei... Conheço essa «sua» felicidade vivendo isolada do Mundo em que vivemos, num outro, que só é existente na fantasia da sua imaginação... Um dia virá em que a Wanda me dará razão...

—Não desejo outra coisa! Mas os nossos destinos seguem rumos diferentes...

Ele ficou silencioso e abriu-lhe a porta do carro para ela entrar.

O comboio estava quase a partir. Com alguma dificuldade, ele descobriu-lhe um lugar confortável junto duma senhora idosa que parecia concentrada na leitura duma ilustração e colocou-lhe as malas na rede das bagagens.

—Até quando, Wanda?

—Não sei!... Vou estar agora muito ocupada...

—E' verdade, o seu livro! Desejo que o termine depressa... Estou ansioso de o ler! Bem sabe como aprecio as suas obras...

—Obrigada! Enviar-lhe-ei depois um exemplar.

Um ultimo aperto de mão e separaram-se.

Alheio a tudo que o rodeava, ele desceu as escadas e saiu para a rua. Entrou no automóvel e, descuidando um pouco os sinais do transito, dirigiu-se para o consultório. Chegava com uma hora de atraso e isso enervava-o. Que ingrata era a vida dum médico! Mas, se não fossem eles, que seria da Humanidade? Vendo bem, estava a ser injusto. Os doentes reclamavam-no a cada instante, mas ele sentia-se feliz sempre que conseguia arrancá-los ás garras crueis da morte. O porteiro deu-lhe as boas tardes, mas ele nem respondeu, tão preocupado ia com o pensamento em Wanda.

Pobre rapariga! Como devia ser infeliz, vivendo no seu completo isolamento. Divorciada e muito nova, poderia refazer a sua vida, mas decidira não tornar a casar-se e dedicar-se inteiramente á sua ocupação favorita: escrever! Sim, escrevia livros realistas e duros como a sua própria história. Talvez a classificassem de revoltada e cruel, mas, como em tudo que escrevia punha a sua alma e o seu coração, as suas obras eram, por vezes, rudes, mas dum comovente realismo.

O ligeiro ruido que fez a empregada, ao abrir a porta do seu gabinete, veio chamá-lo á realidade.

—Quantas pessoas estão, Elisa?—perguntou para encobrir o seu ar absorto.

—Vinte e duas! Já estava um pouco inquieta com a demora do senhor doutor... E' sempre tão pontual!...

—Atrasei-me um pouco... almocei com um amigo...

—Posso chamar o n.º 1?—perguntou a rapariga.

—Quem é?

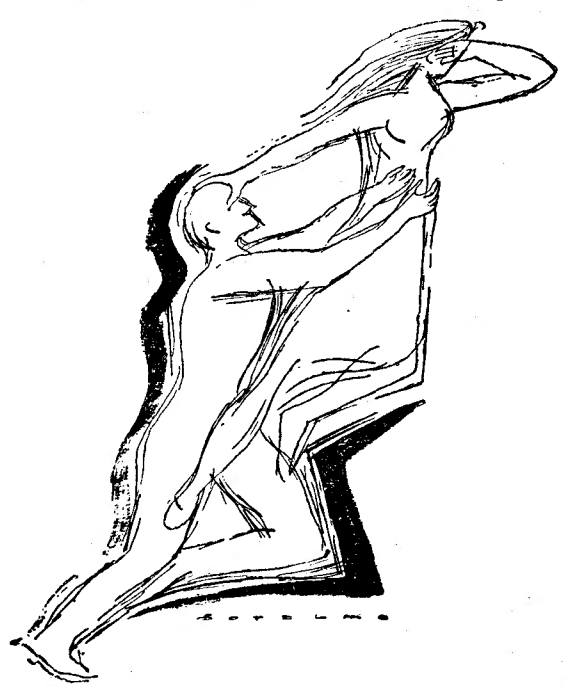
—Aquela senhora que partiu o braço... parece ter muitas dores...

Uma ruga vincou a tez morena do jovem médico. Sabia que a doente mencionada gostava dele e isso aborrecia-o bastante, principalmente naquele momento, em que pensava em Wanda. Foi, pois, um tanto bruscamente que respondeu á empregada:

—Está bem, pode mandá-la entrar...

* * *

Passava das oito horas quando saiu do consultório. A noite estava feia e ele ergueu a gola da gabardine para atravessar a avenida e entrar no carro que deixara do outro lado. De mistura com os multiplos ruidos da cidade, o pregão dos rapazes dos jornais feriu-lhe os ouvidos:



«E' a segunda edição!... Traz o desastre!...».

—Que desastre seria?—perguntou a si próprio. Mas já um ardina lhe estendia o jornal, que ele agarrou maquinalmente. Levou a mão ao bolso para tirar o dinheiro e, enquanto esperava pelo troco, leu á luz frouxa do candeeiro da via publica: «O expresso de... descarrilou próximo de... há oito mortos e trinta e dois feridos...».

Os caracteres negros da trágica noticia ficaram a dançar-lhe á frente dos olhos, enquanto num gesto brusco abria a porta do carro. O ardina bem lhe gritou:

—Freguês! Olhe o troco!...

Mas ele nem pareceu ouvi-lo. Com um solavanco, o automóvel partiu, deixando especado no passeio o esfarrapado garoto que, mudo de espanto, contemplava a bela gorgêta na mão enegrecida...

* * *

De olhos cerrados, ela jazia naquele leito branco, junto do qual ele velava numa aflitiva angustia. Salvá-la-ia? Nem queria pensar nisso! Ela estava gravemente ferida e apesar de ser cirurgião de fama, duvidava do seu poder. Afinal porque partira ela?... Porquê aquela insistência em fugir-lhe? Se tivesse ficado como ele lhe pedira, decerto não estaria ali naquela imobilidade de morta. Um gemido mais forte sacudiu-lhe o corpo ardente e ele levantou-se para preparar uma injecção. Não encontrara nenhuma dificuldade em tomá-la ao seu cuidado, porque, por feliz coincidência, era intimo amigo do director do hospital. Os dois tinham examinado Wanda e chegado á triste conclusão que ela estava, talvez, irremediavelmente perdida! No entanto, enquanto havia vida... havia esperança!...

* * *

Lentamente, ela descerrou as palpebras e os seus grandes olhos claros fitaram-no sem expressão. Depois, moveu os lábios, como se quisesse dizer qualquer coisa, mas acabou por ficar silenciosa. Entretanto, continuava a fitá-lo e via-se que fazia um esforço enorme para se recordar. Timidamente, ele sorriu-lhe e pegou-lhe na mão branca de dedos esguios que saia de fora das roupas. Aquele contacto, ela estremeceu e tornou a fechar os olhos. «Não me reconhece, pensou com tristeza. Tenho de tentar a operação, como ultimo recurso».

Assim monologando, estendeu o braço para tocar a campainha. Quase imediatamente, surgiu no quarto a silhueta branca da enfermeira de serviço.

—Prepare tudo para a operação—ordenou num tom breve.

—Sim, senhor doutor.—E, sem ruido, retirou-se.

* * *

Tarde serena de Junho... A porta abriu-se devagar e a empregada entrou com um ramo de cravos rubros, cujo delicioso aroma se espalhou logo por todo o gabinete.

—Quem trouxe essas flores, Elisa?—perguntou o médico, com ar distraido.

—Um pequeno «groom», senhor doutor... Trouxe também esta carta e este embrulho—respondeu a rapariga, enquanto dispunha o belissimo ramo numa jarra que havia em cima da secretária.

Quando ficou só, ele abriu o envelope cor de creme onde reconhecera a fina caligrafia de Wanda. E leu:

«Querido Amigo:—*Antes de escrever esta carta, tenho pensado muito naquela ultima noite em que estivemos juntos! E creia que, só de recordá-la, sofro horrivelmente; não por mim, para quem o sofrimento se tornou um hábito, mas por si, pois receio de tê-lo ofendido com a minha rude franqueza. Sinto muito não poder aceitar a proposta que me fez para ser sua mulher, mas, se a aceitasse, não era leal consigo, porque não poderia amá-lo como merece!... A grande amizade que lhe dedico não chega para o fazer feliz. Lembre-se que eu tinha razão quando lhe afirmava que «os nossos destinos seguem rumos diferentes»...*

Confio em si para compreender a minha ingrata situação e peço-lhe que aceite o eterno reconhecimento desta infeliz amiga, que jamais esquecerá que lhe deve a vida.—Wanda.

P. S.—Junto, remeto o livro que lhe prometi e é tudo quanto posso dar-lhe!...».

—Ainda gosta do marido...—disse ele em voz alta, como se alguém o escutasse, e pensou para consigo: «Mas não a censuro por isso!... como se poderá deixar de amar aquilo que realmente se ama?»

O cigarro quase extinto queimou-lhe a ponta dos dedos e só então se lembrou de abrir o embrulho que continha o livro...

O titulo, em grandes letras douradas, saltou-lhe á vista como uma revelação: «*Seguirei o meu destino*»...

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões).
Tel 26550

SEJA PRATICO
A C. P. tem á venda para utilização dos seus *ASCENSORES* da estação de Lisboa-Rossio, cadernetas de 25 bilhetes ao preço de
ESC. 1600

COVA DA PIEDADE

José Casimiro Gomes
FALECEU
Isaura de Jesus Pinho de Figueiredo Gomes, Gisela Figueiredo Gomes Pereira Martins e seu marido José Pereira Martins e filha, Aurora Gomes Sequeira e filho, Mário Casimiro Gomes, mulher e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da Rua Manuel José Gomes, n.º 90, na Cova da Piedade, para jazigo de familia no cemiterio de Almada.

AGENCIA MAGNO

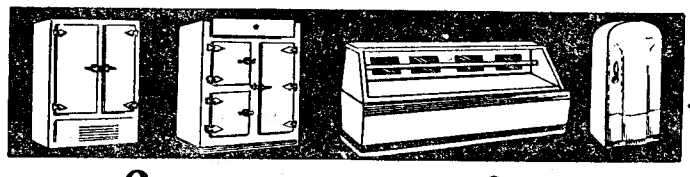
G E
O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

USEM SÓ LÁPIS
Johann FABER
Rafael

Dr. Alberto Nunes Aboim
FALECEU
Sua familia tem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, do Instituto Português de Oncologia para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

FRIGORIFICOS COMERCIAIS Sam



Samamede, L.da
R. Nova de S. Mamede, 74-B—LISBOA

DE TELA PANO E PAPEL
PEÇA NAS CASAS ESPECIALIZADAS
EM ROLOS FOLHAS E DISCOS
BEST QUALITY REGISTERED HERMES BRAND WARRANTED
COM BASE DE OXIDO DE ALUMINIO, SILICIO CARBONO E ESMERIL CORINDON. A PROVA DE AGUA E PETRÓLEO
LIXA HERMES
AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
TEIXEIRA, LISBOA & C.ª, L.DA
R. DUQUE LOULÉ 137 - PORTO - TEL. 21488

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte. 61 (ao Camões)
Tel 26550

COLMEIAS e ABELHAS
PARA O SEU POVOAMENTO
FORNECE O APICULTOR
CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Prédio vende-se
Construção Pombalina, 8 inquilinos, rendas antigas, três frentes, Rua Jardim do Tabaco 19 a 27, Boqueirão da P. da Lama n.º 1 e Avenida Afonso Henriques n.º 4 estando vaga a loja, sobre-loja e barracão anexo, donde se pode edificar mais armazens ou escritório a area é aproximadamente 700 metros, nas três frentes também podem montar mais 12 estabelecimentos ou 24 lugares. Facilita-se o pagamento num terço. Carta a A. J. Vieira, Rua Tomás Ribeiro, 12, 3.º, marcando dia e hora que pretendam ver e tratar, só com o próprio.

Rádio Club Português
Convocação da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convocados os sócios do Rádio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos Artigos 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no domingo, 30 de Março, pelas 13 e 30 horas, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:
1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o Relatório da Direcção, as contas referentes ao ano de 1951 e o parecer do Conselho Fiscal;
2.º—Nomearem sócios dirigentes;
3.º—Elegerem os Corpos Gerentes;
4.º—Discutirem e votarem autorização aos Corpos Gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos móveis e imóveis pertencentes ao Rádio Club Português.

Não havendo numero suficiente de sócios — presentes ou representados— para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 14 e 30 horas do mesmo dia e para o mesmo local.

Parede, 10 de Março de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *João Botto de Carvalho*

NOTA — Nos termos do art.º 16.º dos Estatutos, os sócios *poderão fazer-se representar por outro sócio cujo nome indicarão por escrito, em carta ou postal, dirigidos ao Presidente da Assembleia Geral.*

Entre os sócios que assistirem ou se *fizerem representar nesta Assembleia Geral*, será sorteado um receptor de rádiotelefonia, para ondas curtas e médias e para todas as correntes.

Este sorteio substitui o quinzenal que deveria realizar-se em 1 de Abril e ser rádiodifundido.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O céu apresenta-se nublado e o vento é calmo ou bonançoso do quadrante Noroeste, por influencia duma massa de ar humido transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sueste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu nublado em todo o continente, excepto no Algarve, onde a nebulosidade será fraca; vento bonançoso de Noroeste rondando para Sudoeste; possibilidade de chuva amanhã; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima*, 18°,8; *minima*, 10°,5. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 26°,3; *minima*, 14°,9.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19 e 5, «O compositor da semana; Rimsky-Korsakoff»; ás 19 e 30, «A Voz do Império»; ás 20, «O Caso do Dia»; ás 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Musica de salão; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa «A»—Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica tauromáquica»; 23, «Serenata de Coimbra»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»— A's 21 e 30, Canções; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea», pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano; 23, Musica coral; 23 e 15, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE — A's 19—Musica portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança da Vela Azul; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Graça, 22 ás 0, Acordeon.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 8 ás 9 e 30.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Nevs Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro. 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Há 30 anos

Afinal — enganou-se

Em 23 de Março de 1922 o «Diário de Lisboa» escrevia:

«Passou por Lisboa o coronel John Pollen, antigo governador da India Inglesa. Interrogámo-lo sobre o movimento separatista da India. Diz: «Gandhi é uma estranha figura de visionário, discipulo fervoroso de Tolstoi. A ideia dele não pode frutificar. As suas intenções são boas. A sua ideia é esplendida para um planeta onde todos fossem amigos, onde não houvesse ódio, inveja e ambição—onde só houvesse amor. O famoso agitador, que é um homem extraordinário, é apenas um sonhador. O caminho para a independência da India não é aquele que os pés de Gandhi trilham, com sacrifício constante. A independência não virá».

O PORTO pelo telefone

Roubo numa ourivesaria

PORTO, 23 — Queixou-se á Policia o sr. Amandio Cardoso dos Santos por, durante o dia, os gatunos terem assaltado a sua ourivesaria, por meio de chave falsa, roubando dezanove aneis, no valor de cinco contos.

Doença mortal

Na Rua das Azenhas, em Gaia, foi acometido de doença subita e mortal o tanoeiro António José Gonçalves, casado, de 58 anos.

Grave desastre

Recolheu ao hospital, em estado grave, o barqueiro Francisco Gusmão Garrido, de 28 anos, que foi colhido por uma barra de ferro.

Falecimento

Numa Casa de Saude desta cidade, faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira de Morais, casada, de 44 anos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério de Vilarinho das Freiras, Régua, e está a cargo da Companhia Funerária.

AGENTE, J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Fosfoglucer

Moderno medicamento

Tónico que restitui e estimula a actividade física e intelectual. Auxiliar da memória, do esgotamento e do crescimento. Pedir literaturas explicativas.

ALFA — Apartado 20-39 — Lisboa - N.

À venda nas Farmácias Tubo 14$00

DE LUTO

Dr. Alberto Nunes Aboim

No Instituto Português de Oncologia, onde trabalhou como investigador e onde, ultimamente, estava internado por sofrer de grave doença cardiaca, faleceu hoje o sr. dr. Alberto Nunes Aboim, de 37 anos, formado em Ciencias Biológicas. Extraordinàriamente devotado aos estudos cientificos e á sua divulgação, o dr. Nunes Aboim era, também, pessoa dotada de admiráveis qualidades pessoais, sendo, por isso, a sua morte muito sentida por quantos acompanharam, com a maior angustia, a sua devoradora doença. Deixa dispersa uma vasta colaboração—alguns artigos seus foram publicados no «Diário de Lisboa»—, onde, a par do propósito de tornar acessiveis os seus conhecimentos, evidenciava, também, apreciaveis dons literários.

O funeral do dr. Nunes Aboim realiza-se amanhã, ás 10 horas, daquele estabelecimento cientifico para o cemiterio Oriental.

D. Guilhermina Veiga Simões

Faleceu em Arganil, com 87 anos, a sr.ª D. Guilhermina Alves da Veiga Simões, esposa do distinto diplomata e escritor sr. dr. Veiga Simões, que actualmente reside em Paris. A bondosa senhora, muito respeitada pelas suas qualidades, deixou grande saudade, pelo que o seu funeral foi muito concorrido. Ao sr. dr. Veiga Simões endereçamos as nossas condolências.

José Casimiro Gomes

Faleceu o sr. José Casimiro Gomes, de 57 anos, natural da Cova da Piedade, casado com a sr.ª D. Isaura de Jesus Pinho de Figueiredo Gomes.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Rua Manuel José Gomes, 90, na Cova da Piedade, para o cemitério de Almada.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359

ORÇAMENTOS GRÁTIS

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

CERVEJARIA INTERNACIONAL

Rua do Crucifixo, 27 e 29

Telefone 26522

Prato do dia para amanhã:

CALDEIRADA DE IRÓS

FAVAS A' ASTURIANA

CARTER

CARBURADORES

TIPOS ESPECIAIS PARA AUSTIN-ANGLIA-PREFECT HILMAN - PEUGEOT-RENAULT SINGER E STANDARD

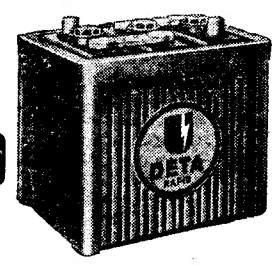
AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79-LISBOA

AUTOMOBILISTAS

Experimentem uma bateria

DETA tipos RAPID e STANDARD



e logo verificarão o seu perfeito funcionamento e a maior facilidade no arranque

Representantes exclusivos para Portugal, Províncias Ultramarinas e Ilhas Adjacentes

SPUHLER & C.A, L.DA

RUA DO TELHAL, 6, 2.º, Dt.º TELEFONE 27544 LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CADAVER IDENTIFICADO—No Instituto de Medicina Legal foi hoje identificado, pela mãe, aquele homem que há dias noticiámos ter sido encontrado morto no comboio de Chelas.

Trata-se de António Mauricio Pereira, de 43 anos, servente, que morava na Rua Bartolomeu da Costa, 36, rés-do-chão.

EM BICICLETA — Quando seguia em bicicleta pela Rua Marques da Silva, foi chocar num muro e sofreu ferimentos, na cabeça e nas pernas, José Francisco da Silva Freitas, residente na Rua da Palma, 292, 2.º. Recebeu curativo no Hospital de S. José.

CARROÇA QUE SE VOLTA — Francisco Mateus, de 52 anos, e sua mulher, Maria Rosa, moradores na Areia Branca, Lourinhã, sofreram ferimentos ao voltar-se a carroça em que seguiam. O homem sofreu ferimentos graves nas pernas e ficou internado em S. José.

CONFERÊNCIAS

O jornalista e escritor Belo Redondo, membro do conselho técnico e da comissão de propaganda da Sociedade de Lingua Portuguesa, fará depois de amanhã, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial, uma conferência da série promovida por aquela Sociedade, falando da figura do grande escritor brasileiro que foi Joaquim Nabuco e dando da sua vida e da sua obra uma nova interpretação. A entrada é livre.

—Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. comandante Moura Brás fará uma conferência subordinada ao tema: «No cinquentenário da guerra Anglo-Boer».

—Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, o sr. capitão José Gonçalves Losa fará uma conferência sobre «O que a Natureza nos pode dar», em que defenderá os principios e as práticas do naturismo.

AMIGOS DE LISBOA

Numerosos sócios do Grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados por pessoas de suas familias, realizaram hoje uma demorada visita ás instalações do prestimoso Lisboa Ginásio Clube, na Rua Francisco Lázaro, aos Anjos, onde o presidente da sua direcção, sr. Armando de Freitas, deu largas explicações acerca das diversas actividades daquela agremiação.

ASILO FELICIANO DE CASTILHO

Hoje á tarde prosseguiram, na Rua Francisco Metrass, 95, as festas comemorativas do 64.º aniversário do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho, que constou de representações teatrais, solos de piano e de violino, recitativos, canto coral e bailados.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 21 e 30, haverá baile, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com o conjunto musical «Os Coroas».

MISSÕES DE ESTUDO

No vapor «Alcantara» seguiram hoje para Inglaterra os srs. drs. Felisberto Matos Coito, dos H. C. L., que vai visitar os serviços de pediatria, e António Matos Coito, com bolsa de estudo da Universidade de Edimburgo, para ali trabalhar com o prof. Learmonth.

CULTURA ITALIANA

Amanhã, pelas 18 horas, o sr. dr. Carlo Faccio comentará a «Divina Comédia», explicando o XXI Canto do Purgatório: «Stazio», numa lição integrada no Curso Superior de Cultura, do Instituto de Cultura Italiana.

Almoço de confraternização

dos Josés de Portugal

O grupo «Os Josés de Portugal» comemoraram hoje o seu 7.º aniversário, com um almoço de confraternização presidido pelo sr. dr. José Gomes Mota, recentemente restabelecido duma grave doença. Durante o repasto, o sr. José Cruz Filipe prestou homenagem ao sr. dr. Gomes Mota, da assembleia, congratulando-se com as suas melhores palavras a que se associaram os presentes com uma salva de palmas. Em seguida descreveu as directrizes do grupo e os seus fins beneficentes e anunciou uma projectada excursão dos Josés do Norte a Lisboa. Depois fez o elogio dos srs. José Camilo e Lopes da Costa, que têm dado ao grupo o melhor da sua actividade. Em seguida falaram os srs. dr. José Saraiva que também dirigiu saudações ao sr. dr. Gomes Mota, e dr. José Nobre Cartaxo, que descreveu os beneficios prestados aos Josés pobres, tendo sido tratados no posto de socorros 2.400 doentes. O sr. dr. Carlos Homem de Sá agradeceu o carinho e estima com que os Josés o têm distinguido e as palavras com que oradores antecedentes se lhe referiram. Por fim, falou o sr. dr. José Gomes Mota, para agradecer.

Máquinas de escrever

Aparelhos de T. S. F. das melhores marcas.

Maquinas fotograficas.

Vendas com facilidades até 24 meses.

Casa MAX

2-C—Av.º Praia da Vitória, 2-D

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O benfiquista

Manuel Gonçalves ganhou pela 7.ª vez os 30 km. de estrada

Disputou-se esta manhã, organizada pela Associação de Atlétismo de Lisboa, a prova «30 quilómetros em estrada» ou seja o Campeonato Regional de Fundo.

A corrida foi disputada no percurso habitual Queluz, Belas, Caneças, Loures, Ponte de Frielas, Póvoa de Santo Adrião, Calçada de Carriche e Campo Grande.

A partida alinharam nove corredores, numero igual ao do ano passado e divididos da seguinte maneira:

Benfica, 4; Belenenses, 3; e Sporting, 2.

A marcha do campeão Manuel Gonçalves fazia prever que o tempo final seria bom, assim, na primeira légua o cronómetro indicava 17 m. 28 s., contra 17 m. 42 s., tempo do ano passado.

Aos dez quilómetros a posição do vencedor mantinha-se e a luta pelos postos secundários começava a ter interesse e nela estavam envolvidos José Duarte, José Rodrigues, José Beja, António Capitulo, Hipólito de Oliveira e José Tomé.

Manuel Gonçalves levou a percorrer a segunda légua 17 m. 42 s., contra 18 m. 10 s., tempo do ano anterior.

A primeira desistência verificou-se aos 12 quilómetros. Foi a de José Beja, do Sporting.

Finalmente, atinge-se a terceira légua do percurso. O juri da prova indica que o tempo percorrido por Manuel Gonçalves, nesta terceira légua foi de 17 m. 35 s. contra 18 m. 3 s., do ano passado.

Precisamente aos 20 quilómetros dá-se outra desistência. Desta vez o caso passou-se com António Capitulo, do Sporting, que passa a não ter homens em competição.

Para a quarta légua o campeão regional de fundo fez 16 m. 13 s., contra 16 m. 28 s., da época anterior. Como se depreende destes tempos até aqui tudo levava a crer que a marca deste ano seria muito melhor.

Na Póvoa de Santo Adrião os corredores mantinham as mesmas diferenças, mas já com os postos secundários definidos.

Atingiu-se a quinta légua. Manuel Gonçalves ainda em bom ritmo fazia melhor tempo em relação ao campeonato da época passada. Assim, os cronómetros indicavam 19 m. 1 s. contra 19 m. 5 s.

Estavamos na parte final da prova, talvez a mais dificil, com a longa subida da Calçada de Carriche. Uma quebra de ritmo do campeão deitou abaixo todas as esperanças de se conseguir um tempo excelente na competição deste ano. Assim, no final da sexta légua o tempo cronometrado era de 15 m. 38 s. contra 13 m. 39,8 s. do ano passado.

O musculo combalido, do campeão, não resistiu ao esforço pedido e por esta razão Manuel Gonçalves fez o pior tempo, de há dez anos Todavia, é de louvar a sua persistência e «endurance», pois só a um grande campeão é que era possivel alinhar á partida naquelas condições.

Os tempos finais foram os seguintes: 1.º, Manuel Gonçalves, do Benfica, 1 h. 44 m. 37 s. 2/10; 2.º, José Duarte, do Benfica, 1 h. 45 m. 14,2 s.; 3.º, José Rodrigues, do Belenenses, 1 h. 52 m. 30,4 s.; 4.º, António Ferreira, do Belenenses, 1 h. 59 m. 34,4 s.; 5.º, Hipólito de Oliveira, do Benfica, 1 h. 59 m. 55,2 s.; 6.º, José Tomé, do Benfica, 2 h. 33 s. Eduardo Rodrigues, do Benfica desistiu.

O Sporting ganhou hoje todas as provas de ciclismo

Disputaram-se, esta manhã, as primeiras corridas dos campeonatos regionais de amadores, seniores e juniores.

Na categoria de seniores verificou-se a surpresa do reaparecimento do Benfica com o qual só se contava no próximo domingo.

Podemos afirmar que os encarnados estarão presentes em todas as categorias, facto que só pode ser recebido com agrado pelos adeptos da modalidade.

Além destas duas corridas efectuou-se, também, o circuito de despedida, para populares, organizado pelo antigo ciclista João Lourenço, que, brevemente, parte para a África.

No total das três competições reuniram-se 64 ciclistas, sendo a parte mais importante constituida por corredores do Sporting.

Este clube teve, de resto, uma jornada feliz, pois ganhou todas as provas disputadas.

A de seniores efectuou-se no percurso da Ericeira e só, na parte final, atingiu interesse.

Pode dizer-se que as classificações se resolveram na Calçada de Carriche, onde 4 ciclistas se adiantaram aos restantes.

Classificação: 1.º, Pedro Polainas, do Sporting, 3 h. 19 m. 5 s.; 2.º, Armindo Crispim, Sporting; 3.º, Vicente Ferreira, Carcavelos; 4.º, Francisco Guedes, Sporting, todos no mesmo tempo do vencedor; 5.º, José Firmino, Carcavelos, 3 h. 19 m. 37 s.; 6.º, Francisco Manique, Arroios, 3 h. 19 m. 43 s.

Os juniores cobriram 80 quilómetros pelo Cabeço da Rosa. Sebastião Domingues, do Sporting, fugiu no alto do Cabeço e nunca mais foi alcançado, terminando a prova com cerca de 7 minutos de avanço.

Classificação, até ao 6.º lugar: 1.º, Sebastião Domingues, 2 h. 38 m. 33 s.; 2.º, Silvano Santos, 2 h. 45 m. 2 s.; 3.º, Silvino de Oliveira, m. t.; 4.º, Francisco Miguel, m. t.; 5.º, Manuel M. Costa, m. t.; 6.º, Artur Carreira, 2 h. 49 m. 43 s., todos do Sporting. Classificaram-se mais 18 corredores.

Em populares, os seis primeiros foram: 1.º, Mário Esteves, Sporting; 2.º, João de Sousa, Cascais; 3.º, José de Sousa, individual; 4.º, Pedro Fortunato, Carcavelos; 5.º, José Monteiro Alves, individual; 6.º, Julio Boaventura, Cascais; todos em 1 h. 38 m. 45 s. Classificaram-se mais 11 ciclistas.

A prova de Abertura no Porto

PORTO, 23 — (Pelo telefone). — Efectuou-se hoje a prova de abertura organizada pela Associação de Ciclismo do Norte. O F. C. do Porto venceu nas três categorias com os seguintes elementos: *Independentes* (Porto, Trofa, Azurara, Porto, 68 quilómetros): Onofre Tavares, 1 h., 56 m. e 205, á média de 34,770 *Seniores*, no mesmo itinerário: Alberto Moreira, 1 h., 58 m e 15 s., média de 34,502. *Juniores* (Porto, Trofa, Porto, 48 quilómetros): José Carlos Carvalho, 1 h., 15 m. e 35 s.

DEPOIS DA BARBA USE
Floid

PROVAS DA A. F. L.

Dois empates nos jogos das meias-finais de juniores

No estádio «José Alvalade», com avultada assistência que a categoria dos contendores justificava plenamente, efectuaram-se, esta manhã, os jogos das meias-finais do Campeonato de Lisboa de Juniores.

Dois empates foi o balanço da jornada, resultados que não escandalizam, devendo, no entanto, acrescentar-se que a haver dois vencedores, estes deveriam ser o Belenenses e o Benfica.

Belenenses, 0—Oriental, 0

Sob as vistas de Abel Macedo Pires, os dois grupos alinharam:

Belenenses—Quintão; Assis e Pereira; Medeiros, Chitas e Gil; Silva, Lourenço, Acácio, Flávio e Angeja (Santos).

Oriental—Martins; Lopes e Rodrigues; Duarte, Neves e Fernandes; Silva (Aleixo), Aleixo (Silva), Ribeiro, Ferreira e Lourenço.

Este primeiro encontro foi, de maneira geral, mal jogado.

Os «azuis», mais «team», conservaram-se ao ataque no primeiro quarto de hora, e Acácio, por duas vezes, esteve prestes a abrir o activo. Depois o Oriental foi assentando o jogo e o seu habilidoso extremo-direito, aos 17 minutos, teve uma boa jogada que se perdeu devido á pouca afoiteza do avançado-centro.

Ao intervalo, pois, 0-0.

Na segunda parte, a fisionomia do encontro pouco se alterou: melhor ligação do lado dos «azuis» e defesa bem orientada por parte do grupo de Marvila.

Até ao quarto de hora, os «azuis» tiveram algumas ocasiões de golo, especialmente num remate de Acácio, aos 12 minutos.

Daí até final, qualquer dos grupos procurou com energia o ponto da vitória, mas o marcador manteve-se em branco até ao fim: Belenenses, 0-Oriental, 0.

Benfica, 1—Atlético, 1

Arbitro: Manuel Nunes. Os grupos:

Benfica—Veloso; Vieira e Oliveira; Figueiredo; Freitas e Bernardo; Bispo (Mario), Pires, Germano, Almeida e Mário (Adelino).

Atlético—Nunes; Jerónimo e Marques; Agostinho, Santos e Ferreira; Helder, Norte, Sousa, Alves e Valentim.

Jogo mais movimentado do que o anterior e mais bem jogado, mostrando os dois grupos maior bagagem técnica.

Diga-se, porém, que o Atlético esteve sempre á altura das circunstancias, quer defendendo, quer atacando, quando feito pelo lado esquerdo.

Na primaira parte, o encontro decorreu quase sempre equilibrado. De entrada os «encarnados» perderam um tento que parecia certo, por má pontaria de Germano.

O Atlético respondeu de pronto e o seu extremo-esquerdo teve um remate que Veloso defendeu muito bem. Entretanto, o jogo continuou em jeito de parada e de resposta com descidas alternadas, até que, aos 17 minutos, o Atlético fez golo: boa combinação da «asa» esquerda e Valentim, desmarcado, atirou a contar.

No recomeço, o Atlético deu mostras de pretender segurar o resultado, recuando os seus interiores. Disso se aproveitou o Benfica para dominar com certa nitidez.

O Benfica foi apertando o cerco, bem apoiado pelo seu publico e, finalmente, aos 24 minutos, depois de um «canto», Mário, de cabeça, estabeleceu o empate, que havia de ser o resultado final do encontro: Benfica, 1-Atlético, 1.

«TAÇA TEJO»

Continua hoje a disputa da Taça «Tejo», interessante torneio que mantém em acção mais de uma centena de jogadores. Todos os desafios ofereceram motivos de agrado, satisfazendo a expectativa do publico que acorreu em apreciável numero.

Casa Pia, 2—Belenenses, 4

Jogo efectuado no campo de Santo Amaro, sob a arbitragem do sr. Sebastião Silva.

Casa Pia—Silvério; Joaquim e Isaurindo (Carvalho); Carvalho (Prates), Mark (Isaurindo) e Fonseca (Lima); Esteves, Xavier, Veiga, Ramiro e Lenine.

Belenenses—Libanio (Duarte); Mendes (Leoneto), Leoneto (Portas); Amorim, R. Figueiredo e A. Figueiredo; Elvino, Manuel Jorge, M. Figueiredo (Frade), Martins e Narciso Pereira.

Os casapianos, durante a primeira meia hora, conseguiram superiorizar-se mas foram os *azuis* que marcaram, por intermédio de Manuel Jorge. A equipa dos locais acusou o toque vendo-se a sua defesa acumular erros sobre erros e disso se aproveitou Elvino para obter a segunda bola para a sua equipa. Perto do intervalo, Ramiro reduziu a diferença para 1-2.

Na segunda parte, a equipa visitante instalou-se, logo, no meio campo contrário, tendo obtido mais dois tentos por intermédio de Manuel Jorge. Xavier apontou o segundo ponto da sua equipa.

Oriental, 1—Estoril, 0

Jogo em Marvila, árbitrado por Henrique Silva. As equipas:

Oriental—Bringel; Pavana e Santana; Fraga, Luz, e Sousa; Mendes, Alexandrino, Espirito Santo, Salvação (Graça) e Valente.

Estoril—Barbosa; Lima e Cunha; Felisberto, Henrique e Pastelinha; Barruncho (Barruncho II), Aragão, Pinto, Vinagre e Vilacova.

O jogo não teve atractivos que mereçam referência. O unico ponto do encontro foi marcado por Valente, a cinco minutos do fim. Ambas as linhas de ataque pecaram por falta de remate.

Atlético, 6—Seixal, 0

Jogo no campo da Tapadinha.

Os grupos formaram:

Atlético—Ernesto (depois Gama); Valente e Abreu; Rodrigues, Avelino e Gaspar; Pires, Fodié, Barreiros, Álvaro e Pereira.

Seixal—Carlos Silva; Costa e Nunes; Valente, Vitorino e Rebelo; Manuel Pereira, Octávio, Álvaro, Portela, Ismael e Santos.

Os locais exerceram larga vantagem nos primeiros 45 minutos e obtiveram três golos, marcados por Silva Pereira (2) e Álvaro. No segundo tempo os alcantarenses dominaram ainda mais e obtiveram três tentos, por intermedio de Pereira (2) e Barreiros.

Benfica, 0—Costa de Caparica, 0

Jogo no Campo Grande.

Benfica—Carlos Alberto; Calado e Baptista; Cesário, A. Manuel e José da Costa; Taborda, Arlindo, Caraça, Manero e Moniz.

Costa de Caparica—Pereira; Julio e Elias; Bernardino, Estanislau e Jofre; Justino, Bastos, Relvas, Salvador e Melchior.

Arbitro: Alipio Louro.

O jogo decorreu em toada de equilibrio e apesar das tentativas dos dianteiros de ambos os lados não se marcaram golos. O futebol praticado foi muito inferior.

TAÇA «RAUL VIEIRA»

Para apuramento da equipa que disputará com o Arroios a final da Taça «Raul Vieira», realizou-se, esta manhã o encontro Povoense-Mouraria, do qual se segue breve relato.

Povoense, 3—Mouraria, 0

No campo do Olivais, arbitrado por Olimpio Cardoso. Os grupos formaram:

Povoense—Morais; Felix e Duarte; Sardinha, Pimenta e Geraldes; Aveiro, Abreu, Luís, Cavaleiro e Pires.

Mouraria—Brasileiro; Garcia e Cardoso; Ribeiro, Pinho e Branco; Gama, Craveiro, Caetano, Francisco e Caldas.

A vitória do Povoense aceita-se com toda a naturalidade. No conjunto da partida foi sempre melhor equipa que o adversário. No final do primeiro tempo era-lhe favorável por 2-0, tentos marcados por Luís.

Na segunda parte, o encontro decorreu equilibrado, mas os povoenses ainda conseguiram mais um golo por intermédio do mesmo Luís.

Desperdiçar não é grandeza
Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Pretende vender as suas joias ou pratas?
Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM — S. A. R. L.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

CASA Dinto Coelho
CHAPÉUS MODELOS
Rua Alexandre Herculano, 39
Apresenta brevemente a sua colecção das melhores casas de Paris

PALM BEACH
(Praia da Conceição — CASCAIS)
RESTAURANTE — BAR — DANCING
ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES — CEIAS
DOMINGOS — Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ ÁS 3,30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS